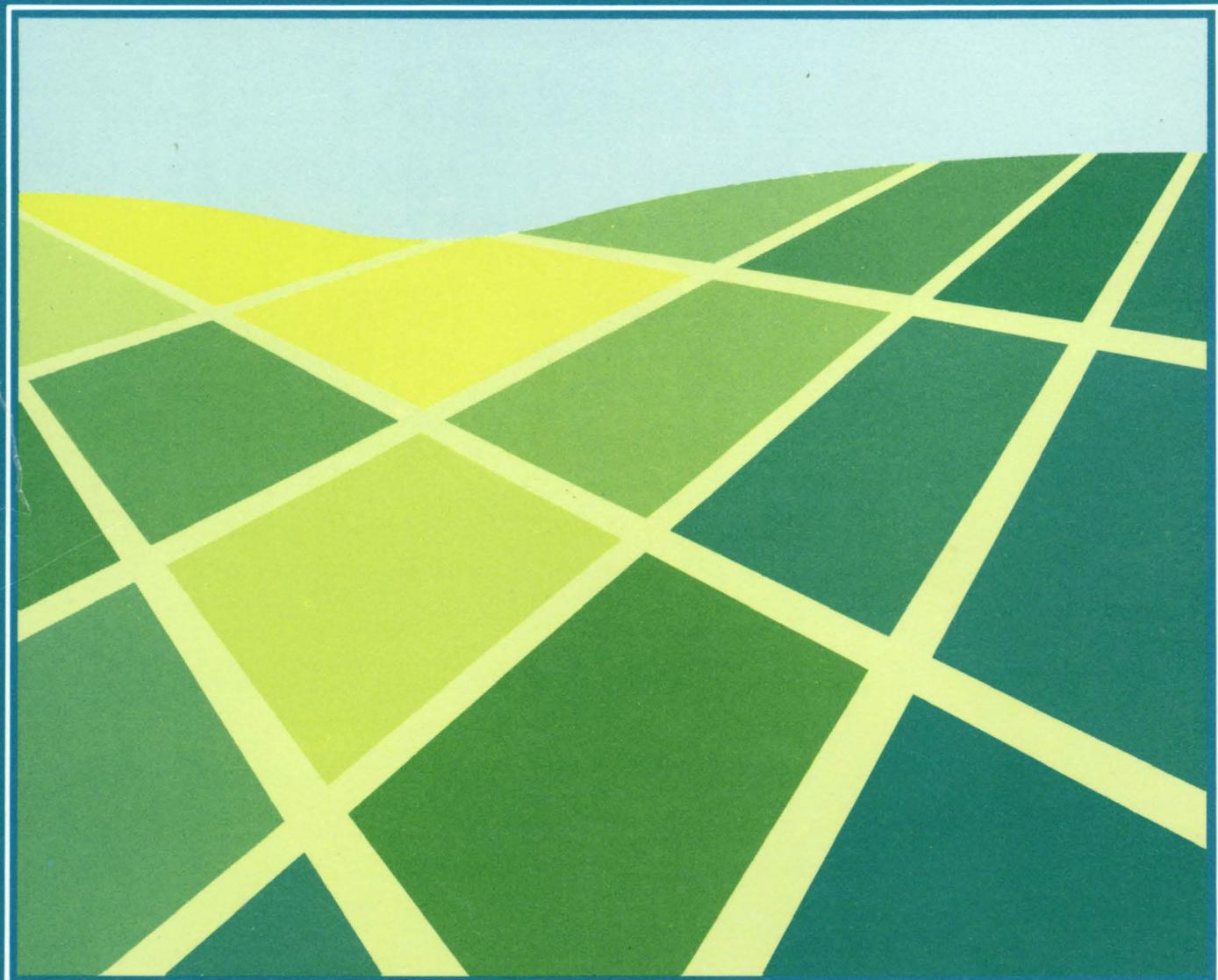


LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Pesquisa Mensal de Previsão
e Acompanhamento
das Safras Agrícolas
no Ano Civil



**LEVANTAMENTO
SISTEMÁTICO
DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**VOLUME 2 - NÚMERO 7
JULHO - 1990**

**Pesquisa Mensal de Previsão
e Acompanhamento
das Safras Agrícolas
no Ano Civil**

Presidente da República
Fernando Collor de Mello

Ministra da Economia, Fazenda e Planejamento
Zélia M. Cardoso de Mello

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA — IBGE**

Presidente
Eduardo Augusto Guimarães

Diretor-Geral
José Guilherme Almeida dos Reis

Diretor de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretor de Geociências
Mauro Pereira de Mello

Diretor de Informática
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

Chefe do Departamento de Agropecuária
Elvio Valente

MINISTÉRIO DA ECONOMIA, FAZENDA E PLANEJAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA-IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

**LEVANTAMENTO
SISTEMÁTICO
DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**Pesquisa Mensal de Previsão
e Acompanhamento
das Safras Agrícolas
no Ano Civil**

ISSN 0103-443X

Levant.Sistem.Prod.agríc.	Rio de Janeiro	v.2	n.7	p.1-82	jul. 1990
---------------------------	----------------	-----	-----	--------	-----------

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166
20021 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
ISSN 0103-443 X

© IBGE

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA - Elvio Valente

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO E ESTUDOS - Fidelis Marteleto

DIVISÃO DE PESQUISAS - Jairo Augusto Silva

GERENTE DO PROJETO - LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA - Terezinha Iza Cesar

EQUIPE TÉCNICA

Carlos Thadeu Pacheco
Herberto da Costa Araújo
Mário Antônio de Souza
Neuton Alves Rocha
Paulo Renato Monassa Corrêa
Sergio Rodrigues da Costa
Tadao Miyamoto
Thereza Christina Villela Branco
Vitor Longo da Silva Filho

Capa:
Maria José Salles Monteiro/Gerência de Editoração

Levantamento sistemático da produção agrícola: pesquisa mensal de previsão
e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil/Fundação Instituto
Brasileiro de Geografia e Estatística.
V.1.n.1 (set. 1989) - Rio de Janeiro:IBGE. 1975.

Mensal.

Suplemento anual: Levantamento sistemático da produção agrícola: pro-
nóstico preliminar da produção agrícola.. no Centro Sul e Rondônia.
Inclui relatório mensal de ocorrências.
ISSN 0103-443 X

1. Produção agrícola - Brasil - Estatística. 2. Produtos agrícolas - Brasil -
Estatística. I. IBGE. II. Título: Levantamento sistemático da produção agríco-
la: prognóstico preliminar da produção agrícola.. no Centro Sul e Rondônia.

IBGE. Gerência de Documentação e Biblioteca
RJ-IBGE/89-19

CDU 31:338.43(81)
31:633/635(81)

JULHO/90

APRESENTAÇÃO

O Departamento de Agropecuária - DEAGRO da FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE , divulga as estimativas das safras agrícolas para o ano de 1990, com situação no mês de julho.

As informações são obtidas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, no ano civil, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais, sendo consolidadas, em nível estadual, pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Posteriormente, são avaliadas, em nível nacional, pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias - CEPAGRO.

Apresentam-se tabelas com estimativas em nível nacional, e para cada um dos produtos, tabelas em nível de Unidade da Federação. Em seguida, vêm os "Comentários sobre o desempenho das lavouras" onde são retratados os principais aspectos conjunturais para os mais importantes produtos do país.

São divulgadas ainda neste mês, excepcionalmente, retificações dos dados da safra/89 dos produtos mandioca e uva referentes ao Estado de Santa Catarina. Consequentemente, são também modificados os dados relativos ao total nacional.

Rio de Janeiro, agosto de 1990

SUMÁRIO

Apresentação	5
Comentários sobre o desempenho das lavouras	10
 Tabelas	
Área e produção — Brasil	
Comparativo entre 1989 e 1990	29
Comparativo entre as informações mensais	30
 Participação relativa e comparativo de área e produção das Unidades da Federação com informações disponíveis, segundo os produtos agrícolas	
Comparativo entre o mês atual e safra do ano anterior	31
Comparativo entre o mês atual e o mês anterior	31
 Quinquênio 1985-89	
Área colhida	32
Produção obtida	33
 Produtos	
	Tabelas de Resultados
Abacaxi	34
Algodão arbóreo (em caroço)	35
Algodão herbáceo (em caroço)	36
Alho	37
Amendoim (em casca) 1ª safra	38
Amendoim (em casca) 2ª safra	38
Arroz (em casca)	39
Aveia (em grão)	41
Banana	42
Batata-inglesa — 1ª safra	44
Batata-inglesa — 2ª safra	45
Cacau (em amêndoas)	46
Café (em coco)	47
Cana-de-açúcar	48
Castanha de caju	49
Cebola	50

Centeio (em grão)	50
Cevada (em grão)	51
Coco-da-baía	52
Feijão (em grão) 1ª safra	53
Feijão (em grão) 2ª safra	54
Fumo (em folha)	56
Guaraná (semente)	57
Juta (fibra)	57
Laçanha	58
Maçã	59
Malva (fibra)	60
Mamona	61
Mandioca	62
Milho (em grão)	64
Pimenta-do-reino	66
Rami (fibra)	66
Sisal ou Agave (fibra)	67
Soja (em grão)	68
Sorgo (em grão)	69
Tomate	70
Trigo (em grão)	72
Uva	73
Retificação dos dados da safra/89	77

CONVENÇÕES

- Quando, pela natureza do fenômeno, não puder existir o dado.
- ... Quando não se dispuser do dado.

Em decorrência das dificuldades operacionais do editor de texto "Script", a maioria das palavras, nesta publicação, carece de acentuação.

JULHO/90

COMENTÁRIOS SOBRE O

DESEMPENHÓ DAS LAVOURAS

PRODUTOS	ANALISTA RESPONSÁVEL
feijão - mandioca - tomate	Mário Antonio de Souza
algodão - cebola - milho	Neuton Alves Rocha
cana-de-açucar - soja - trigo	Paulo Renato Monassa Corrêa
arroz - batata-inglesa	Sérgio Rodrigues da Costa
cacau - café - laranja	Vitor Longo da Silva Filho

JULHO/90

COMENTÁRIOS SOBRE O DESEMPENHO DAS LAVOURAS

1. Situação das lavouras em julho em relação a junho

O Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) relativo ao mês de julho apresentou significativas alterações nas estimativas de produção para alguns produtos em relação ao mês anterior. Houve acentuadas quedas nas estimativas de produção do algodão arbóreo (-27,09%), arroz (-2,65%), cebola (-4,78%), feijão 1a safra (-3,01%), feijão 2a safra (-9,66%), milho (-3,63%) e tomate (-10,64%).

As quedas se deveram, em sua maioria, às novas avaliações realizadas na Região Nordeste, onde muitos dos produtos se encontram em fase de colheita ou mesmo de plantio. Aliás, nesta Região, o ano se caracterizou, para a atividade agrícola, como razoavelmente bom nas áreas Litorâneas e da Mata, com um regime pluviométrico satisfatório, e ruim na maioria do Sertão e do Agreste, com chuvas esparsas e insuficientes. Há informações de declaração de "estado de calamidade pública" em vários municípios dos sertões nordestinos devido à seca.

Produtos normalmente produzidos com irrigação, como a cebola e o tomate, nas regiões de Petrolina (PE) e Juazeiro (BA), apresentaram também decréscimos nas estimativas, pela não concretização de plantios, devido a problemas nos ajustes de preços entre produtores e industrializadores (tomate) e por ajustes nas estimativas, anteriormente baseadas em intenções de cultivo (cebola).

2. Situação das lavouras em julho em relação a produção obtida em 1989.

Em relação à produção obtida em 1989, o LSPA de julho indica acréscimo nas estimativas de oito produtos: algodão arbóreo (18,74%), batata-inglesa 1a safra (15,43%), cacau (4,01%), cana-de-açúcar (7,96%), cebola (8,01%), feijão 1a safra (4,12%), mandioca (6,03%) e trigo (2,29%). É uma situação diferente da do mês anterior, em que onze dos dezessete produtos apresentavam crescimento nas produções. Os três produtos destoantes foram o café (-0,05%), o feijão 2a safra (-1,27%) e o tomate (-3,44%).

Os demais produtos já vinham com taxas negativas; algodão herbáceo (-2,33%), arroz (-32,04%), batata-inglesa 2a safra (-5,69%), laranja (-3,06%), milho (-20,15%) e soja (-16,90%).

Com os trabalhos de acompanhamento do desempenho da safra de verão praticamente encerrados, na maioria das Unidades da Federação, já é possível traçar

JULHO/90

um panorama mais real da situação da atividade agrícola no país, tanto como fornecedora de alimentos e insumos industriais, como geradora de recursos externos. Considerando como produtos alimentares apenas o arroz, a batata, a cebola, o feijão, a mandioca e o tomate, a situação atual pode ser considerada, no global, mais favorável do que a do ano anterior. Isto é mais evidente no caso da batata, da cebola e da mandioca, apesar de, juntamente com o tomate, serem produtos com mais de uma safra, calendários agrícolas diversificados ou, no caso do último produto, com possível flexibilidade de épocas de colheita. Quanto ao arroz, com a menor safra dos últimos onze anos e menor área colhida desde 1964, sem considerar-se as preferências de mercado nem o estado de conservação e localização dos estoques do produto, há ainda uma certa folga para o abastecimento interno, supondo-se um consumo nacional ao redor dos 11,2 milhões de toneladas estimadas para 1989 e uma disponibilidade de 12,5 milhões de toneladas, segundo estimativas realizadas pelo DEAGRO. Na verdade, o grande problema será a recuperação da safra do próximo ano, já que os estoques de passagem não devem ultrapassar as 1,3 milhão de toneladas, inferiores às 3,5 milhões de toneladas levantadas pela primeira pesquisa de estoques realizada pelo IBGE em 1986, o menor estoque até agora levantado, e certamente insuficientes para o consumo da população em dois meses.

Um quadro mais favorável é o do feijão, em relação a 1989. Segundo estimativas do DEAGRO, as 2,5 milhões de toneladas consumidas no ano anterior, deverão ser satisfeitas pela produção estimada até o momento, mas com um baixo nível de estoque de passagem para o próximo ano, inferior mesmo ao ocorrido no corrente ano, cerca de 65 mil toneladas, insuficiente para o consumo médio de apenas dez dias. Isto, aliás, não deve causar preocupação, pois, ao início do ano, já estará no mercado a primeira safra do produto que, evidentemente, deverá ser incentivado pelas forças do mercado ou pelas políticas governamentais.

Como produtor de insumos industriais e exportador, o setor agrícola nacional tem sua situação já bem definida. Foi um ano ruim para a atividade. O algodão que apresentou bons incentivos de mercado, teve produção aquém da esperada, talvez pelo receio dos produtores da praga do bichudo ou por razões outras a serem investigadas. A cana-de-açúcar, apesar de apresentar níveis recordes de produção, pela própria característica de cultura "semi-permanente", está amplamente sujeita a fatores de mercados e as políticas energéticas do Governo. Produtos basicamente de exportação, como o café e o cacau, estão às voltas com difíceis problemas de comercialização (acordos internacionais, superprodução, etc). Finalmente a soja e o trigo apresentam distintas situações. O complexo agro-industrial da soja acompanha, simplesmente, a evolução do mercado externo, com os grandes produtores "segurando" a comercialização

JULHO/90

e as indústrias adquirindo apenas para as suas necessidades imediatas. Há expectativas de recuperação de perdas ocorridas na comercialização da última safra.

O trigo, por sua vez, vem apresentando boas estimativas de produção em relação a 1989. Se mantidas as atuais estimativas, para um consumo, estimado pelo DEAGRO, ao redor das 6 milhões de toneladas, e um estoque inicial de 4,3 milhões de toneladas, a situação é tranquila em termos de abastecimento interno, mas tremendamente penosa para a elaboração de políticas relativas ao produto a médio e a longo prazo. É necessária uma definição, por parte do Governo, quanto ao interesse, ou não, pela auto-suficiência do país na produção deste cereal.

3. Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas

A produção de cereais, leguminosas e oleaginosas, segundo o LSPA, atingiu em julho, cerca de 58,9 milhões de toneladas, inferior em 18% à obtida em 1989 (71,8 milhões de toneladas).

4. COMENTÁRIOS ESPECÍFICOS

ALGODÃO ARBÓREO

A produção nacional esperada de algodão arbóreo para 1990, apresenta um decréscimo de 27,09% em relação a informada no mês passado (76.811 t). Quando comparada a safra/89, esta acrescida em 18,74%. Espera-se obter neste ano um volume de algodão em caroço da ordem de 56.005 t.

Quando se observa as atuais informações de campo, constata-se que o quadro desse produto em julho, é semelhante aqueles de meses anteriores, com essa malvacea em franca decadência nos estados nordestinos que a cultivam, ocasionada pelos mesmos motivos já conhecidos em relatórios anteriores, entre esses, destaca-se o advento da praga do bicudo, que hoje acha-se presente em todo o nordeste brasileiro.

Neste mês, as maiores quedas verificadas foram nos estados do Maranhão (-51,29%), Piauí (-41,74%), Paraíba (-62,83%) e Ceará com apenas 3,01% a menos. Os demais estados permanecem com suas estimativas inalteradas.

JULHO/90

ALGODÃO HERBÁCEO

A produção nacional esperada de algodão herbaceo para a safra/ 90, totaliza 1.755.261 t, inferior 2,33% a obtida na temporada passada. A colheita ja se realizou nos estados do Piaui, Minas Gerais, São Paulo, Parana, Mato Grosso e Goias. Em relação a informação de junho, os maiores decréscimos foram verificados no Piaui (-35,74%), Paraíba (-27,97%), Sergipe (-63,40%) e Minas Gerais (-10,82%). As razões dessas reduções foram problemas de ordem climática, crediticia e fitossanitaria.

No tocante a comercialização do algodão ja colhido, o que se verifica é um quadro parecido com o de meses anteriores, com a tendência altaista dos preços. Em maio e junho, custava Cr\$ 1.300,00 e Cr\$ 1.500,00 a arroba, respectivamente; sendo agora Cr\$ 1.850,00, podendo alcançar nas próximas semanas Cr\$ 2.000,00.

Em decorrência de mudanças nas medidas governamentais para o setor algodoeiro, informamos no relatório de junho uma forte tendência de que os cotonicultores não aumentariam suas áreas de plantio na próxima safra, mesmo com os preços subindo mensalmente. Porém, em face da escassez verificada no quadro doméstico de oferta, como também os baixos estoques mundiais de algodão, a opinião de alguns especialistas do setor, é a de que esse produto terá sua área ampliada na safra 90/91.

ARROZ

Neste mês as estimativas para o produto voltam a apresentar expressivas quedas e o quadro torna-se preocupante em função das reavaliações que vem sendo efetuadas nos vários Estados produtores, especialmente no Maranhão, Piauí, São Paulo e parte da Bahia, motivada por longo período de estiagem durante o ciclo vegetativo da cultura.

Com a colheita praticamente encerrada, a previsão para julho, quando comparada ao mês anterior, apresenta os seguintes números: a área situa-se em 3.952.902 ha (-24,77%), a produção esperada em 7.496.330 t (-32,04%) e a produtividade esperada em 1.896 kg/ha (-9,67%).

A situação para os orizicultores continua indefinida, ainda pela implantação do Plano Econômico, quando o IPC deixou de ser o indexador, afetando diretamente os contratos de financiamentos.

Quanto ao mercado, a comercialização continua lenta, com poucos negócios sendo efetuados pelos produtores, que continuam retendo seu produto. O fato

JULHO/90

compensador de equilíbrio no mercado, tem sido os leilões que a CFP vem realizando, conseguindo assim a estabilização dos preços.

Na Bolsa de Cereais de São Paulo, na terceira semana de julho, os preços para os vários tipos de arroz foram negociados nos seguintes valores:

BENEFICIADO CIF/SP (a vista)

Longo Amarelão - Estados Centrais - 60 kg

TIPO 1 - Extra	Cr\$ 1.600,00/1.700,00
2 - Especial	Cr\$ 1.350,00/1.400,00
3 - Superior	Cr\$ 1.200,00/1.300,00
4 e 5 - Bica Corrida	Cr\$ 1.200,00/1.250,00

Longo Fino Agulhinha - 60 kg

TIPO 1 - Extra	Cr\$ 1.840,00/1.860,00
2 - Especial	Cr\$ 1.580,00/1.620,00
3 - Superior	Cr\$ 1.470,00/1.500,00

EMPACOTADO - Fardo 30 kg (a vista)

Agulhinha

TIPO 1 - Extra	Cr\$ 1.000,00/1.080,00
2 - Especial	Cr\$ 910,00/950,00
3 - Superior	Cr\$ 830,00/850,00
Parbolizado	Cr\$ 930,00/1.000,00

BATATA INGLESA - 2a safra

A produção nacional esperada, com base nos levantamentos efetuados, é de 975.175 t, menor 5,69% que a obtida na safra passada e 0,46% menor que a estimativa anterior.

Quanto ao mercado, o mesmo mantém-se firme e abastecido, com ofertas continuas bem controladas pelos bataticultores, o que vem fazendo com que os preços mantenham-se firmes, mesmo com o início da colheita de inverno em São Paulo e Minas Gerais.

Até a presente data, podemos considerar que esta safra mantém-se de maneira razoável, tendo em vista que os bataticultores vem atravessando não só problemas econômicos como também pelas condições climáticas adversas que a cultura enfrentou.

JULHO/90

Este problema aconteceu não só nas regiões de batata consumo, mas também, nas regiões de batata semente, o que certamente afetara as áreas de plantio.

De um modo geral os preços praticados nos vários estados produtores tiveram pouca oscilação, mas segundo a Bolsa de Cereais de São Paulo, na terceira semana de julho, os preços para os vários tipos de batata situaram-se da seguinte maneira:

BATATA CIF/SP (a vista) 60 kg**LISA**

Especial	Cr\$ 1.500,00/2.500,00
De primeira	Cr\$ 700,00/950,00
De segunda	Cr\$ 600,00/700,00

COMUM

Especial	Cr\$ 1.400,00/1.500,00
De primeira	Cr\$ 400,00/500,00
De segunda	Cr\$ 300,00/400,00

CACAU

As estimativas neste mês para o cacau em amendoas estão praticamente inalteradas. Pelos números disponíveis a produção nacional neste ano deverá ser de 407.912 t, o que representaria um acréscimo de 4,01% em relação aos resultados da safra anterior.

Apesar da confirmação dos dados de junho para o Estado da Bahia, principal produtor, sabe-se que em julho é boa a qualidade da safra temporânea e que os recebimentos de cacau se avolumaram no eixo Ilheus - Itabuna. Também se acentuaram os negócios a nível de mercado interno, uma vez que algumas empresas exportadoras, cumprindo seus compromissos de embarque, forçaram a valorização interna do produto.

CAFÉ

A estimativa para o mês de julho é que a safra em 1990 seja de 3.063.175 t de café em coco. Este número é inferior em 0,19% a avaliação do mês anterior. Persiste ainda um quadro de indefinição quanto ao fator clima, que este ano se apresenta bastante irregular e com efeitos possivelmente tardios.

JULHO/90

Sabe-se, efetivamente, que em 1990, os resultados da safra deverão ser o reflexo da soma de varios problemas que vem atingindo a lavoura cafeeira, não só no presente, como também em anos anteriores.

Desde 1987, ano de uma safra considerada grande, os cafeicultores vem tendo problemas de preços baixos para seu produto, tendo que arcar nos anos subsequentes com uma alta incessante de custos, principalmente defensivos e nutrientes. Por esta razão, regra geral, os produtores ficaram sem ter como empregar estes insumos nas quantidades e nas periodicidades recomendadas.

Assim, a safra atual ja começou a se delinear com deficit nutricional e fitossanitario, acumulados de safras anteriores. Aliou-se a isto, um regime climatico bastante adverso que certamente afetou o café no periodo de floração e frutificação, importantes fases do ciclo da planta. Esta irregularidade, além de retardar o inicio da colheita, podera prejudicar também a qualidade da bebida, em função da maturação desuniforme verificada em algumas regiões produtoras.

Outros aspectos a serem avaliados, dizem respeito ao fato de ser o cafeeiro uma planta que, do ponto de vista agronomico, produz melhor em anos alternados. Caso esta peculiaridade do café venha a se confirmar, 1990 sera um ano desfavoravel a produção. Além disto, deve ser salientada a ocorrência de geadas em algumas zonas produtoras, ja no final do mes de julho. No momento não ha um balanço concreto a respeito das perdas ocasionadas por aquele fenomeno climatico, nem a certeza de que ele não possa ocorrer em meses subsequentes, ja que neste ano o inverno teve seus efeitos retardados.

CANA-DE-AÇUCAR

A produção nacional de cana-de-açucar, com base nos levantamentos realizados em julho, é de 272.365.464 t, ligeiramente superior (0,51%) a informada no mes anterior. A area destinada a colheita, de 4.293.862 ha é apenas 0,14% maior que a estimada em junho. Com relação ao ano anterior, as estimativas atuais são superiores em 5,56% e 7,96% para a area e a produção, respectivamente.

Em meados deste mes, a Secretaria de Desenvolvimento Regional da Presidencia da Republica, divulgou o novo Plano Nacional da Lavoura Canavieira para 1990/91.

A produção de alcool deverá ser de 12,5846 bilhões de litros, representando uma redução de 4,86% em relação a safra passada. O consumo estimado de alcool é de 13,6500 bilhões de litros, o que revela um déficit de aproximadamente 10% em relação a demanda.

JULHO/90

A safra de açúcar, ficou definida em 6,8495 milhões de t, com 2,6609 milhões de t para o Nordeste e 4,1886 milhões de t para o Centro-Sul, representando um acréscimo de 6,34% em relação ao produzido na safra anterior.

O Plano, estabelece a seguinte distribuição a nível de Unidade da Federação:

REGIÕES E UNIDADES DE FEDERAÇÃO	AÇUCAR		ALCOOL em m3
	Sacas de 50 kg	t	
BRASIL	136 990 000	6 849 500	12 584 600
Norte/Nordeste	53 218 000	2 660 900	2 190 700
Acre	-	-	7 000
Amazonas			1 000
Para	80 000	4 000	12 600
Tocantins			3 500
Maranhão	534 000	26 700	32 100
Piauí			35 000
Ceará	750 000	37 500	21 500
Rio G. do Norte	2 000 000	100 000	130 000
Paraíba	1 828 000	91 400	301 300
Pernambuco	22 368 000	1 118 400	692 400
Alagoas	22 040 000	1 102 000	896 000
Sergipe	1 864 000	93 200	30 500
Bahia	1 754 000	87 700	27 800
Centro/Sul	83 772 000	4 188 600	10 393 900
Minas Gerais	7 936 000	396 800	440 000
Espírito Santo	626 000	31 300	98 400
Rio de Janeiro	8 808 000	400 400	240 600
São Paulo	61 444 000	3 072 200	8 142 700
Paraná	3 610 000	180 500	745 800
Santa Catarina	618 000	30 900	6 600
Rio G. do Sul	12 000	600	4 500
Mato G. do Sul	554 000	27 700	164 000
Mato Grosso	438 000	21 900	260 500
Goiás	526 000	26 300	290 800

Ficou também estabelecido o período oficial da safra e de moagem. Assim, para os estados do Centro-Sul, além do Acre, Amazonas, Para, Tocantins, Maranhão, Piauí e Ceará a safra estender-se-á de 1 de maio de 1990 a 30 de abril de 1991, enquanto a moagem se dará no período de 1 de maio a 30 de novembro de 1990. Para os demais estados do Nordeste, os períodos da safra e moagem são respectivamente de 1 de setembro de 1990 a 31 de agosto de 1991 e 1 de setembro de 1990 a 30 de abril de 1991. Em função das peculiaridades climáticas do Rio Grande do Norte, Paraíba e norte de Pernambuco, estes períodos serão de: 15 de agosto de 1990 a 14 de agosto de 1991 e 15 de agosto de 1990 a 15 de abril de 1991.

JULHO/90

CEBOLA

A produção nacional esperada de cebola para 1990, totaliza 853.202 t, superior 8,01% a obtida na safra preterita. O produto encontra-se colhido na região Sul e parte de São Paulo, município de Piedade. Com referência a informação de junho, o fato mais relevante é a brutal queda da safra baiana, 38,14%.

A situação da comercialização neste mês, é parecida com a de meses anteriores. O mercado ainda se mostra aquecido, mesmo com a entrada das safras nordestinas (Bahia e Pernambuco) e paulista, oriunda dos municípios de Monte Alto e São José do Rio Pardo, ambas, juntamente com a parte importada da Argentina, estão abastecendo o mercado no momento.

Com o avanço da colheita nessas regiões produtoras, presume-se que a quantidade de bulbos ofertada tenda a aumentar, resultando no recuo dos atuais preços que estão vigorando no mercado.

Na CEAGESP, os preços da cebola nacional estão variando de Cr\$ 1.500,00 a Cr\$ 2.800,00/saco de 20 kg, enquanto a importada está entre Cr\$ 2.500,00 e Cr\$ 3.200,00/saco de 25 kg. Nas zonas produtoras paulistas, Monte Alto e Rio Pardo, o quilo da cebola está custando Cr\$ 100,00 e Cr\$ 75,00, respectivamente.

FEIJÃO - 1a safra

Apesar da produção nacional obtida de 1.114.027 t ter suplantado a registrada na safra passada, os números finais nos mostram que a cultura apresentou um fraco desempenho nesta safra.

De fato, verifica-se conforme quadro a seguir, que em relação a safra 88, a produção e a área tiveram quedas de respectivamente, 34,92% e 27,21%.

BRASIL - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO DE FEIJÃO - 1a SAFRA 1988-90

VARIÁVEL	SAFRA			VARIAÇÃO	
	1988	1989	1990	88/90	89/90
ÁREA	3 422 484	2 624 346	2 491 270	-27,21	-5,07
PRODUÇÃO	1 711 662	1 069 914	1 114 027	-34,92	4,12
REND. MÉDIO	500	408	447	-10,60	9,56

FONTE - LSPA

1- ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t) e RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)

2- Dados sujeitos a retificação

JULHO/90

Na realidade, inicialmente, havia uma expectativa favorável, já que se acreditava na recuperação das áreas não cultivadas ou perdidas como consequência da estiagem que marcou a safra-89. Entretanto, novamente a forte estiagem que castigou a região Nordeste (-19,82% na área e -15,47% na produção), bem como os ventos frios na fase inicial da cultura e o excesso de chuvas na colheita em importantes centros produtores do Sul e Sudeste do país, frustaram tal expectativa.

Ainda no corrente mês, novas alterações na produção foram observadas, notadamente no Maranhão (-10,41%), Piauí (-37,95%) e Ceará (-11,15%).

Por último, vale salientar, que ao contrário do Nordeste, no Centro-Sul mesmo com problemas de ordem climática, a produção obtida de 830.855 t superou em cerca de 13% a observada no ano anterior. No entanto, este desempenho não foi suficiente para que fosse atingido o patamar de 1.077.379 t, ou seja, inferior em aproximadamente 23% que o verificado na safra 88.

FEIJÃO - 2a safra

A produção nacional estimada neste mês é de 1.222.719 t, menor em 1,27% que a obtida na safra passada.

Em relação ao mês anterior, excetuando o Piauí única Unidade da Federação que ainda não havia apresentado informação, a produção teve uma queda de 9,66%.

Novamente a quebra da "safra" nordestina pode ser considerada como um dos principais fatores para este decréscimo.

Com efeito, nesta última avaliação, conforme pode ser observado no quadro a seguir, a área cultivada de 1.017.203 ha e a produção esperada de 374.050 t comparativamente a safra passada, são menores em 22,62% e 10,07%, respectivamente.

JULHO/90

FEIJÃO 2a SAFRA - ÁREA E PRODUÇÃO SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES

GRANDES REGIÕES	VARIÁVEL	SAFRA/89		%
		1	2	
TOTAL	ÁREA PRODUÇÃO	2 550 922 1 238 441	2 260 877 1 222 719	-11,37 -1,27
REGIÃO NORTE	AREA PRODUÇÃO	194 800 115 853	189 751 116 581	-2,59 0,63
REGIÃO NORDESTE	AREA PRODUÇÃO	1 314 634 415 946	1 017 203 374 050	-22,62 -10,07
REGIÃO SUDESTE	AREA PRODUÇÃO	601 155 429 075	548 984 419 857	-8,68 -2,15
REGIÃO SUL	AREA PRODUÇÃO	214 921 147 008	219 295 127 944	2,04 -12,97
REGIÃO CENTRO-OESTE	AREA PRODUÇÃO	225 412 130 559	285 644 184 267	26,72 41,15

FONTE LSPA

1- ÁREA (ha), PRODUÇÃO (t)

2- Dados sujeitos a retificação

Neste mês os mais representativos Estados informantes da segunda safra do produto na região, registraram expressivos decréscimos na produção.

Na Paraíba (-44,97%), o quadro é irreversível, pois continua sem chuva em toda área sertaneja e a expectativa é de que para os próximos levantamentos ocorram novas reduções.

Da mesma forma, na Bahia (-11,38%), a estiagem prejudicou a safra notadamente em duas das principais zonas produtoras, Euclides da Cunha e Serrinha.

Devem ser destacados ainda, os decréscimos no Maranhão (-11,47%), Alagoas (-21,73%) e Sergipe (-30,28%).

Na região Sudeste, é em São Paulo que se observa a maior variação. Embora, neste estado, a segunda safra já esteja colhida, a produção obtida foi alterada (-16,07%). O mesmo ocorreu com a safra de inverno, que volta a apresentar redução (-16,27%). Segundo técnicos da CFP, cerca de 50% da área cultivada na região Mogiana (feijão irrigado) encontrava-se colhido. Persistem ainda as divergências entre os diversos órgãos de pesquisa quanto à área de cultivo. Os últimos levantamentos da CFP indicam uma redução da ordem de 20%, enquanto que para o IEA a perspectiva é de que o cultivo seja ampliado. Entretanto, o GCEA-SP deliberou por aprovar os dados do IBGE.

Para a região Sul, a principal ocorrência ficou por conta de Santa Catarina, que informa a conclusão da colheita. Em virtude das chuvas excessivas e do frio intenso nas últimas semanas, com consequente queda no rendimento médio, a produção obtida de 73.620 t teve um decréscimo de 8,09%.

JULHO/90

Por ultimo, deve-se mencionar que mesmo havendo decréscimo na produção (-15,30%) do Estado de Mato Grosso, é a região Centro-Oeste a unica a apresentar resultados favoraveis para o produto.

LARANJA

Praticamente inalterada para este mes a estimativa da produção nacional de laranja. Pelos numeros disponiveis até agora, esta prevista uma safra em torno de 86 bilhões de frutos, inferior 3,06% em relação aos resultados de 1989.

Até o final de julho ainda eram insuficientes as informações a cerca dos eventuais prejuizos a safra, em decorrencia das baixas temperaturas verificadas principalmente nos ultimos dias do mes. Sabe-se da ocorrencia de geadas localizadas em algumas regiões produtoras, incluindo o Estado de São Paulo, maior produtor nacional. Entretanto, a correta avaliação dos danos so podera ser estimada em agosto, quando técnicos ligados ao setor citricola puderem detectar o problema no campo. O prejuizo, porém, parece não ter adquirido grandes proporções a nível da produção nacional.

Apesar do fraco desempenho agricola da laranja, que vem experimentando um crescimento desordenado, confirma-se mais uma vez o excelente comportamento do suco concentrado no mercado externo.

É do conhecimento geral que existem atualmente no País, diversos empreendimentos de vulto tomando forma, alguns claramente motivados pela boa performance do produto a nível internacional. Mas é também imprescindivel que estes grandes projetos não repitam erros cometidos no passado, e se valham de todos os avanços tecnologicos conquistados pelos produtores e pelos centros de pesquisa nos ultimos anos. Para que o Brasil tenha, no futuro, condições de competir com seus concorrentes é preciso investir em planejamento, pesquisa, zoneamento agricola, mercados alternativos e principalmente em produtividade, ponto fraco da citricultura nacional.

MANDIOCA

As estimativas para este mes apresentam-se ligeiramente inferiores as informadas anteriormente. A area destinada a colheita de 1.960.112 ha e a produção esperada de 25.041.328 t são menores em 1,01% e 1,29%, respectivamente.

A exemplo do que vem ocorrendo com outras culturas, a região Nordeste, fortemente atingida pela estiagem, foi a principal responsavel por estas reduções. A



JULHO/90

produção apresentou decréscimos no Maranhão (1,23%), Ceará (8,26%), Paraíba (6,62%) e Pernambuco (5,94%).

Na região Sudeste, o destaque fica por conta de São Paulo, onde houve quedas na área (-16,94%) e na produção (-6,94%). Segundo técnicos do Setor de Observação de Mercados da Bolsa de Cereais, a manutenção de EGF apenas para a fécula, acabara por determinar redução de novos plantios.

No Centro-Oeste é o Mato Grosso do Sul que promoveu as maiores alterações. A área destinada à colheita de 27.917 ha e a produção esperada de 527.123 t são menores em 17,39% e 19,59%, respectivamente. Estes decréscimos foram constatados nos municípios de Campo Grande, Jaraguari e Rochedo. Além do baixo preço pago ao produtor, considerado como principal responsável para a redução na área, deve-se mencionar ainda, que foram excluídas deste levantamento, áreas destinadas à colheita apenas em 1991 e que estavam agregadas às estimativas anteriores.

MILHO

A produção nacional esperada de milho para este ano agrícola, apresenta neste mês reduções de 20,15% quando comparada à obtida na safra anterior e de 3,63% em relação à informada em junho, quando foi estimado um volume da ordem de 22.031.381 t, contra 21.231.273 t do previsto em julho.

As maiores quedas verificadas, foram nos estados da região Nordeste, que apresenta em relação a junho uma redução de 28,15% em sua produção para a presente safra de milho. Os decréscimos mais relevantes ocorreram nos estados do Piauí (-42,90%), Paraíba (-61,62%), Alagoas (-29,58%) e Sergipe (-54,82%).

A Bahia, grande produtor nordestino de milho, além da quebra constatada na primeira safra (-20,95%), também as primeiras informações que temos da segunda safra baiana, acusam um decréscimo de cerca de 45%, quando em 1989 sua produção foi quase o dobro, 182.000 t. As causas desta acentuada redução na produção da segunda safra, foram as condições climáticas desfavoráveis que assolaram o Estado e as restrições ao crédito de custeio. Com estes resultados das duas safras, ambas deficitárias, o abastecimento da Bahia, acha-se comprometido, com as granjas adquirindo o produto oriundo de Goiás, ao preço de Cr\$ 750,00/saco de 60 kg.

Em nível nacional, de junho para julho, houve uma perda de cerca de 800.000 t, ocasionada principalmente pelos estados nordestinos, não obstante as reduções observadas em São Paulo (-8,89%), Mato Grosso do Sul (-10,66%) e Minas Gerais (-4,68%). A colheita já está consolidada no Amazonas, Bahia (1a safra), Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Rio Grande do Sul, Mato Grosso e Distrito Federal.

JULHO/90

De acordo com esta estimativa de 21,3 milhões de toneladas para 1990, e com a necessidade doméstica em torno de 26,0 milhões de t, fatalmente teremos problemas no abastecimento de milho na entressafra. Hoje, os estoques reguladores do governo são estimados em cerca de 2,4 milhões de t, sendo a maior parte no Centro-Oeste. As importações que pareciam fáceis a princípio, tornaram-se um pouco complicadas, de um lado a pouca quantidade disponível na Argentina, tradicional exportador, do outro, o custo alto e a qualidade duvidosa do milho americano, com o imposto chegando a 15%.

Preços pagos ao produtor, pelo saco de 60 kg:

Minas Gerais - Cr\$ 430,00

São Paulo - Cr\$ 610,00

Paraná - Cr\$ 470,00

Santa Catarina - Cr\$ 550,00

Rio Grande do Sul - Cr\$ 580,00/620,00

Mato Grosso - Cr\$ 330,00

Goiás - Cr\$ 430,00/450,00

SOJA

A produção nacional obtida com base nos levantamentos realizados neste mês, é de 19.986.516 t, inferior em 16,90% a obtida em 1989. A área colhida de 11.497.279 ha é 5,76% menor que a da safra anterior.

Comparativamente a junho, verifica-se pequenas modificações em função de ajustes finais após a coleta.

A comercialização a nível internacional foi influenciada pelas condições climáticas americanas. No início do mês, as condições climáticas nas zonas produtoras dos EUA, apresentavam-se desfavoráveis ao melhor desenvolvimento da lavoura de soja, o que levou o mercado a comercializar a leguminosa em aproximadamente US\$ 6,50/bushel (contratos de primeira entrega).

Com o transcorrer do mês, as condições de tempo foram se firmando, ao mesmo tempo que se alteravam as previsões de um verão com altas temperaturas e seco. As novas previsões passaram a indicar temperaturas mais amenas e ocorrência de chuvas esparsas, que beneficiarão o desenvolvimento da soja. Com isso, os preços sofreram uma queda acentuada, passando a ser cotado abaixo de US\$ 6,00/bushel.

A nível nacional, o mercado apresenta duas situações distintas. No Sul, embora lenta, a comercialização tem apresentado evolução, em função principalmente do interesse das indústrias e exportadores. Os preços têm acompanhado a flutuação do câmbio, bem como as variações de Chicago. No Centro-Oeste, a comercialização é

JULHO/90

pequena e os preços não tem seguido a evolução verificada no Sul. Como a tendência do mercado externo é de estabilidade, os preços a nível interno deverão permanecer no atual patamar.

TOMATE

A área cultivada de 55.391 ha e a produção nacional esperada de 2.098.548 t informadas neste mês apresentam, em relação aos dados de junho, decréscimos de 13,27% e 10,64%, respectivamente.

A região Nordeste, com quedas expressivas na área (-33,41%) e produção (-31,02%), foi a principal responsável por estas diminuições com destaque para os resultados verificados nos Estados de Pernambuco e Bahia.

Levantamentos anteriores sinalizavam para uma possível reversão do quadro otimista da cultura no Estado de Pernambuco. Naquela ocasião alertava-se que o impasse entre industriais e produtores no sentido de se definir uma política justa de preços aliado a falta de recursos poderia frustrar a atual safra. As estimativas para este mês ratificam esta expectativa. A área cultivada de 8.259 ha e a produção esperada de 267.019 t são menores em respectivamente, 47,25% e 44,10%.

O impacto maior foi registrado no tomate para fins industriais que teve uma redução de cerca de 51% na área cultivada destacando-se a microrregião de Petrolina com um decréscimo da ordem de 80% nas intenções de plantio. No momento, os produtores temem efetuar novos plantios, já que isto seria feito fora de época, o que redundaria, segundo técnicos da região, numa grande possibilidade de surgimento de pragas devido as elevadas temperaturas que irão coincidir com o período de colheita.

No Estado, a nível de produtor, o preço da caixa de tomate (23 kg) apresenta uma variação de Cr\$ 14,00 a 19,00 para o tipo mesa, enquanto que a indústria está pagando, na propriedade, Cr\$ 103,50, devendo ser reajustado em agosto com base na BTN.

No Estado da Bahia a área cultivada de 6.905 ha e a produção esperada de 227.402 t, quando comparadas ao mês anterior, estão menores em respectivamente, 21,53% e 22,06%. Estas quedas ocorreram em função de reexame nos dados da região de Juazeiro que responde por 52,34% da área cultivada do Estado.

Por último, vale ressaltar que em São Paulo a produção apresenta um ligeiro acréscimo de 1,90%, embora tenha sido registrada a ocorrência de granizo na região de Campinas (Elias Fausto e Indaiatuba) acarretando danos à produção de tomate enxertoado. Apesar da tolerância ao frio, temperaturas baixas prejudicam a germinação e retardam o desenvolvimento da planta, determinando um número maior de frutos mal formados, e

JULHO/90

em consequencia de menor aceitação comercial. A quantidade ofertada em julho na CEAGESP-SP foi inferior ao mes de junho com preços mais elevados.

TRIGO

A produção nacional esperada de trigo, para esta safra é de 5.682.405 t., superior em 2,29% a obtida em 1989. A area plantada de 3.254.906 ha apresenta-se menor em 0,84% a colhida na safra anterior. Em relação ao mes anterior, constata-se a variação de 1,19% na area plantada e -0,46% na produção esperada, em função de modificações nas estimativas de São Paulo e Rio Grande do Sul principalmente, além de Goias e Distrito Federal.

Em São Paulo, o levantamento realizado pelas COMEAs, indica um significativo acréscimo na area plantada, quando comparada a informada no mes de junho, passando para 191.177 ha (+12,94%). A escassez de chuvas, no inicio do ciclo, prejudicou o perfilhamento, sendo a recuperação posterior apenas parcial. Com isso o rendimento médio de 1.689 kg/ha é 4,41% menor neste levantamento.

No Paraná, as condições climáticas que se verificaram ao longo do mes, com formação de fortes geadas, bem como a ocorrência de chuvas em excesso, não foram benéficas as plantas. Muitas lavouras também foram atingidas, em maior ou menor intensidade pelo granizo e em outras áreas verificou-se o acamamento das lavouras.

O estado fitossanitário das lavouras, devido ao excesso de umidade não é bom, pois a presença tanto de pragas como de doenças, principalmente as foliares é grande, fazendo com que os produtores aumentem o numero de aplicações de defensivos, o que irá elevar o custo de produção. O GCEA-PR mantém as informações do levantamento anterior, ressaltando que em função das adversidades citadas, esta produção (3.830.000 t) dificilmente será alcançada.

Em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul, as fortes chuvas que ocorreram no periodo, poderão resultar em problemas para a lavoura, o que sera examinado pelas Comissões no proximo levantamento.

A dificuldade em obter crédito, além do baixo VBC, são alguns dos fatores que determinam a queda no consumo de fertilizantes, quer seja através da menor quantidade utilizada, como do uso de formulações de menor concentração. Estes fatores aliados a problemas climáticos, poderão prejudicar a futura produtividade das lavouras.

O assunto que dominou o meio triticola no transcorrer do mes, foi sem dúvida a privatização da comercialização do trigo, que desde 1962 é centralizada pela CTRIN.



JULHO/90

A maior preocupação do setor produtivo, era que ocorresse alteração no sistema com a safra em pleno curso.

Na ultima semana do mes, o governo divulgou que o sistema de comercialização em vigor, não seria alterado nesta safra, muito embora, o setor agrícola deveria se enquadrar nos mecanismos de economia de mercado que deseja implantar no pais.

Outro fato que preocupa os triticultores, é como o governo encaminhara a solicitação que fizeram, pedindo garantias de recursos para que seja adquirida toda a produção da safra, bem como o reajuste do preço recebido de 178,89 para 300 BTN por tonelada.

* Para os usuários que necessitarem de *
* informações em nível mais detalhado, *
* encontram-se à disposição na Biblioteca *
* Central do IBGE, na Biblioteca Setorial *
* na DPE e no DEAGRO, os relatórios de *
* cada Unidade da Federação.

TABELAS DE PRODUTOS AGRÍCOLAS

BRASIL

E

UNIDADES DA FEDERAÇÃO

AREA E PRODUÇÃO-BRASIL
 COMPARATIVO ENTRE 1989 E 1990

P R O D U T O S	A R E A (HA)			P R O D U Ç Ã O (T)		
	* COLHIDA	* A COLHER	* VARIA- * CÃO	* OBTIDA	* ESPERADA	* VARIA- * CÃO
						* (%)
TOTAL.....	51 271 593	47 497 609	-7,36	-	-	-
ABACAXI (1).....	37 152	32 921	-11,39	827 890	741 469	-10,44
ALGODÃO ARBOREO (EM CAROÇO).....	618 391	527 020	-14,78	47 167	56 005	18,74
ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO).....	1 493 733	1 376 684	-7,84	1 797 087	1 755 261	-2,33
ALHO.....	13 935	15 261	9,52	61 511	67 670	10,01
AMENDOIM (EM CASCA)-TOTAL.....	84 710	83 171	-1,82	150 183	137 460	-8,47
AMENDOIM (EM CASCA)-1A.SAFRA.....	59 512	62 270	4,63	113 966	108 721	-4,60
AMENDOIM (EM CASCA)-2A.SAFRA.....	25 198	20 901	-17,05	36 217	28 739	-20,65
ARROZ (EM CASCA).....	5 254 159	3 952 902	-24,77	11 029 804	7 496 330	-32,04
AVEIA (EM GRÃO).....	195 120	198 634	1,80	228 208	250 120	9,60
BANANA (2).....	482 774	487 183	0,91	550 163	540 129	-1,82
BATATA-INGLES-A-TOTAL.....	156 722	157 985	0,81	2 129 334	2 239 481	5,17
BATATA-INGLES-A-1A.SAFRA (3).....	87 981	92 343	4,96	1 095 285	1 264 306	15,43
BATATA-INGLES-A-2A.SAFRA.....	68 741	65 642	-4,51	1 034 049	975 175	-5,69
CACAU (EM AMENDOA).....	659 522	668 524	1,36	392 184	407 912	4,01
CAFÉ (EM COCO).....	3 041 387	2 935 373	-3,49	3 064 670	3 063 175	-0,05
CANA-DE-AÇUCAR.....	4 067 696	4 293 862	5,56	252 290 181	272 365 464	7,95
CASTANHA DE CAJU.....	514 937	550 974	7,00	136 130	181 410	33,26
CEBOLA.....	72 835	73 364	0,73	789 945	853 202	8,01
CENTEIO (EM GRÃO).....	3 854	4 672	21,22	4 007	5 653	41,08
CEVADA (EM GRÃO).....	113 001	105 362	-6,76	247 502	202 948	-18,00
COCO-DA-BAIA (1).....	189 992	204 566	7,67	633 272	691 985	9,27
FEIJÃO (EM GRÃO)-TOTAL.....	5 175 270	4 752 147	-8,18	2 308 355	2 336 746	1,23
FEIJÃO (EM GRÃO)-1A.SAFRA (3).....	2 624 348	2 491 270	-5,07	1 069 914	1 114 027	4,12
FEIJÃO (EM GRÃO)-2A.SAFRA.....	2 550 922	2 260 877	-11,37	1 238 441	1 222 719	-1,27
FUMO (EM FOLHA).....	287 001	286 586	-0,14	443 869	467 702	5,37
GUARANA (SEMENTE).....	10 218	11 347	11,05	1 231	1 451	17,87
JUTA (FIBRA).....	7 120	2 626	-63,12	8 328	3 105	-62,72
LARANJA (1).....	880 356	928 256	5,44	88 867 897	86 148 127	-3,06
MAÇÃ (1) (3).....	20 848	22 502	7,93	2 386 402	2 990 168	25,30
MALVA (FIBRA).....	32 235	24 461	-24,12	31 733	20 773	-34,54
MAMONA.....	258 618	229 490	-14,57	128 079	115 420	-9,88
MANDIOCA.....	1 880 094	1 960 112	4,26	23 616 442	25 041 328	6,03
MILHO (EM GRÃO).....	12 918 975	11 569 971	-10,44	26 589 857	21 231 273	-20,15
PIMENTA-DO-REINO.....	28 450	32 634	14,71	64 534	75 916	17,64
RAMI (FIBRA) (3).....	8 030	7 140	-11,08	9 193	10 245	11,44
SISAL OU AGAVE (FIBRA).....	270 757	260 285	-3,87	221 231	209 544	-5,28
SOJA (EM GRÃO).....	12 200 556	11 497 279	-5,76	24 051 673	19 986 516	-16,90
SORGO (EM GRÃO).....	161 088	131 535	-18,35	235 839	229 311	-2,77
TOMATE.....	64 232	55 391	-13,76	2 173 278	2 098 548	-3,44
UVA.....	57 825	57 389	-0,75	691 972	759 656	9,78

(1) PRODUÇÃO EM MIL FRUTOS (2) PRODUÇÃO EM MIL CACHOS (3) ÁREA COLHIDA E PRODUÇÃO OBTIDA

ÁREA E PRODUÇÃO-BRASIL

COMPARATIVO ENTRE AS INFORMAÇÕES MENSAIS

PRODUTOS	ÁREA (HA)	PRODUÇÃO		VARIA- ÇÃO (%)	VARIA- ÇÃO (%)
		JUNHO	JULHO		
		JUNHO	JULHO		
TOTAL.....	45 359 305	45 155 829	-0,45	-	-
ABACAXI (1).....	33 103	32 921	-0,55	729 081	741 469 1,70
ALGODÃO ARBOREO (EM CAROÇO).....	544 801	527 020	-3,26	76 811	56 005 -27,09
ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO).....	1 392 874	1 376 584	-1,16	1 780 109	1 755 261 -1,40
AMENDOIM (EM CASCA) TOTAL.....	81 957	83 171	1,48	135 980	137 460 1,09
AMENDOIM (EM CASCA) 1A.SAFRA.....	62 270	62 270	-	108 721	108 721 -
AMENDOIM (EM CASCA) 2A.SAFRA.....	19 687	20 901	6,17	27 259	28 739 5,43
ARROZ (EM CASCA).....	3 990 055	3 952 902	-0,93	7 700 517	7 496 330 -2,85
AVEIA (EM GRÃO).....	198 848	198 634	-0,11	235 295	250 120 6,30
BANANA (2).....	489 811	487 183	-0,54	544 550	540 129 -0,81
BATATA-INGLES-A-TOTAL.....	143 817	143 565	-0,18	1 943 215	1 929 491 -0,71
BATATA-INGLES-A-1A.SAFRA (3).....	92 343	92 343	-	1 266 706	1 264 306 -0,19
CACAU (EM AMENDOA).....	668 282	668 524	0,04	408 571	407 912 -0,16
CAFÉ (EM COCO).....	2 934 213	2 935 373	0,04	3 069 048	3 053 175 -0,19
CANA-DE-AÇUCAR.....	4 287 839	4 293 862	0,14	270 984 748	272 365 464 0,51
CASTANHA DE CAJU.....	550 974	550 974	-	181 060	181 410 0,19
CEBOLA.....	75 224	73 364	-2,47	896 012	853 202 -4,78
CENTEJO (EM GRÃO).....	4 652	4 672	-0,43	4 935	5 653 14,55
CEVADA (EM GRÃO).....	108 090	105 362	-2,52	194 984	202 848 4,08
COCO-DA-BAIA (1).....	190 221	204 556	7,54	638 602	691 985 8,36
FEIJÃO (EM GRÃO) TOTAL.....	2 656 658	2 637 400	-0,72	1 322 274	1 274 030 -3,65
FEIJÃO (EM GRÃO) 1A.SAFRA.....	2 497 887	2 491 270	-0,26	1 148 593	1 114 027 -3,01
FUMO (EM FOLHA).....	286 927	286 586	-0,12	467 899	467 702 -0,04
GUARANA (SEMENTE).....	11 342	11 347	0,04	1 446	1 451 0,35
JUTA (FIBRA).....	2 626	2 626	-	3 105	3 105 -
LARANJA (1).....	927 762	928 256	0,05	86 054 396	86 148 127 0,11
MAÇÃ (1) (3).....	22 502	22 502	-	2 990 154	2 990 168 0,00
MALVA (FIBRA).....	24 821	24 481	-1,45	21 018	20 773 -1,17
MAMONA.....	222 510	229 490	3,14	129 668	115 420 -10,99
MANDIOCA.....	1 980 012	1 980 112	-1,01	25 369 843	25 041 328 -1,29
MILHO (EM GRÃO).....	11 726 014	11 568 971	-1,33	22 031 381	21 231 273 -3,63
PIMENTA-DO-REINO.....	33 205	32 034	-1,72	76 189	75 916 -0,36
RAMI (FIBRA).....	6 900	7 140	3,48	12 420	10 245 -17,51
SISAL OU AGAVE (FIBRA).....	259 879	260 285	0,16	209 570	209 544 -0,01
SOJA (EM GRÃO).....	11 470 403	11 497 279	0,23	19 910 550	19 986 516 0,38
SORGO (EM GRÃO).....	121 931	131 535	7,88	216 237	229 311 6,05
TOMATE.....	63 868	55 391	-13,27	2 348 498	2 098 548 -10,64
UVA.....	57 389	57 389	-	759 656	759 656 -

(1) PRODUÇÃO EM MIL FRUTOS (2) PRODUÇÃO EM MIL CACHOS (3) ÁREA COLHIDA E PRODUÇÃO OBTIDA

PARTICIPAÇÃO RELATIVA E COMPARATIVO DE ÁREA E PRODUÇÃO,

DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS, SEGUNDO OS PRODUTOS AGRICOLAS

PRODUTOS	ÁREA (HA)			PRODUÇÃO (T)				
	* PARTI- * CIPAÇÃO * * (%) * (1)*	* VARIA- * CÃO * (%) *	* PARTI- * CIPAÇÃO * * (%) *	* VARIA- * CÃO * (%) *	* VARIA- * CÃO * (%) *	* VARIA- * CÃO * (%) *		
TRIGO (EM GRÃO).....	99,99	3 282 319	3 254 906	-0,84	99,99	5 555 184	5 682 405	2,29

NOTA - NAS COLUNAS REFERENTES AO ANO ANTERIOR NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM SUAS ESTIMATIVAS NESTE ANO.

(1) REFERE-SE A PARTICIPAÇÃO DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, INFORMANTES NO MES DE JULHO, EM RELAÇÃO AO TOTAL DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NACIONAL. AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES SÃO AS APRESENTADAS NA TABELA ESPECIFICA DO PRODUTO.

PARTICIPAÇÃO RELATIVA E COMPARATIVO DE ÁREA E PRODUÇÃO,

DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO COM INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS, SEGUNDO OS PRODUTOS AGRICOLAS

JUNHO - JULHO

PRODUTOS	ÁREA (HA)			PRODUÇÃO (T)				
	* PARTI- * CIPAÇÃO * * (%) * (1)*	* VARIA- * CÃO * (%) *	* PARTI- * CIPAÇÃO * * (%) *	* VARIA- * CÃO * (%) *	* VARIA- * CÃO * (%) *	* VARIA- * CÃO * (%) *		
ALHO.....	98,39	14 911	15 037	0,85	98,64	66 140	66 663	0,79
BATATA-INGLES-2A.SAFRA.....	90,30	59 544	59 292	-0,42	86,71	855 309	843 985	-1,32
FEIJÃO (EM GRÃO) 2A.SAFRA.....	99,47	2 370 269	2 246 833	-5,21	99,53	1 346 085	1 216 088	-9,66
TRIGO (EM GRÃO).....	99,99	3 216 530	3 254 906	1,19	99,99	5 708 477	5 682 405	-0,46

NOTA - NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE ESTÃO INFORMANDO SUAS PRIMEIRAS ESTIMATIVAS NESTE MES.

(1) REFERE-SE A PARTICIPAÇÃO DAS UNIDADES DA FEDERAÇÃO, INFORMANTES NO MES ANTERIOR, EM RELAÇÃO AO TOTAL DA ÁREA E DA PRODUÇÃO NACIONAL. AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO INFORMANTES SÃO AS APRESENTADAS NA TABELA ESPECIFICA DO PRODUTO.

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

BRASIL

QUINQUENIO 1985-89

P R O D U T O S	A R E A C O L H I D A (H A)					
	* 1985	* 1986	* 1987	* 1988	* (1)	* 1989
TOTAL	50 724 207	52 465 278	52 410 162	54 949 754	54 039 280	
ABACAXI.....	36 618	39 092	45 710	45 942	37 152	
ALGODÃO ARBOREO (EM CAROÇO).....	1 337 304	1 163 905	691 099	734 429	618 391	
ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO).....	2 252 876	1 995 921	1 277 277	1 823 208	1 493 733	
ALHO.....	11 433	14 633	17 922	14 378	13 935	
AMENDOIM (EM CASCA).....	193 165	161 856	143 586	101 958	84 710	
ARROZ (EM CASCA).....	4 754 692	5 584 979	5 979 792	5 960 984	5 254 159	
AVEIA (EM GRÃO).....	150 395	127 855	141 129	119 503	195 120	
BANANA.....	417 847	430 624	447 391	466 607	482 774	
BATATA-INGLESNA.....	155 235	160 677	176 857	173 168	156 722	
CACAU (EM AMENDOA).....	649 070	655 502	649 383	667 842	659 522	
CAFÉ (EM COCO).....	2 533 762	2 591 461	2 875 641	2 957 060	3 041 387	
CANA-DE-AÇUCAR.....	3 912 042	3 951 842	4 314 146	4 116 529	4 067 696	
CEBOLA.....	58 005	63 676	75 041	69 560	72 835	
CENTEJO (EM GRÃO).....	12 611	5 070	3 026	2 147	3 854	
CEVADA (EM GRÃO).....	110 308	103 157	102 225	102 000	113 001	
COCO-DA-BAIA.....	166 740	179 013	183 645	200 583	189 992	
FEIJÃO (EM GRÃO).....	5 315 890	5 477 686	5 201 791	5 904 551	5 175 270	
FUMO (EM FOLHA).....	268 992	279 364	297 744	282 739	287 001	
GUARANA (SEMENTE).....	8 399	10 612	11 749	11 442	10 218	
JUTA (FIBRA).....	21 184	28 737	20 568	13 533	7 120	
LARANJA.....	663 063	707 822	725 560	804 874	880 356	
MAÇÃ.....	20 061	20 975	21 043	22 396	20 848	
MALVA (FIBRA).....	42 520	35 217	44 400	47 244	32 235	
MAMONA.....	496 844	457 078	262 516	274 030	268 616	
MANDIOCA.....	1 858 080	2 051 539	1 936 028	1 757 076	1 880 094	
MILHO (EM GRÃO).....	11 798 349	12 465 836	13 503 431	13 181 987	12 918 975	
PIMENTA-DO-REINO.....	19 219	20 624	20 805	23 933	28 450	
RAMI (FIBRA).....	4 887	5 530	7 100	8 162	8 030	
SIŠAL OU AGAVE (FIBRA).....	332 605	322 441	296 181	273 495	270 757	
SOJA (EM GRÃO).....	10 153 405	9 181 587	9 134 291	10 523 629	12 200 556	
SORGO (EM GRÃO).....	170 088	195 879	230 675	195 795	161 088	
TOMATE.....	53 935	51 854	57 607	62 875	64 232	
TRIGO (EM GRÃO).....	2 676 725	3 864 255	3 455 897	3 480 418	3 282 624	
UVA.....	57 852	58 977	58 807	58 146	57 825	

FONTE - DEAGRO - PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL

(1) DADOS SUJEITOS A RETIFICAÇÃO. (FONTE - LSPA)

PRODUÇÃO AGRICOLA

BRASIL

QUINQUENIO 1985-89

P R O D U T O S	P R O D U Ç Ã O O B T I D A (T)					
	1985	1986	1987	1988	(1)	1989
ABACAXI (2).....	764 401	825 919	957 400	1 012 172	827 890	
ALGODÃO ARBOREO (EM CAROÇO).....	188 645	116 103	60 319	99 353	47 167	
ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO).....	2 667 923	2 198 027	1 613 073	2 435 774	1 797 087	
ALHO.....	45 896	61 939	76 186	56 841	61 511	
AMENDOIM (EM CASCA).....	339 234	216 929	196 145	170 324	150 183	
ARROZ (EM CASCA).....	9 024 555	10 374 030	10 419 029	11 806 451	11 029 804	
AVEIA (EM GRÃO).....	166 158	133 663	176 049	135 516	228 208	
BANANA (3).....	481 503	505 159	513 115	515 585	550 163	
BATATA-INGLES.....	1 946 659	1 835 975	2 330 817	2 299 499	2 129 334	
CACAU (EM AMENDOA).....	430 789	458 754	329 266	374 868	392 184	
CAFÉ (EM COCO).....	3 821 292	2 082 811	4 405 416	2 704 216	3 064 670	
CANA-DE-AÇUCAR.....	247 199 474	239 178 319	268 741 069	258 448 735	252 290 181	
CEBOLA.....	639 569	639 182	853 968	755 574	789 945	
CENTEIO (EM GRÃO).....	13 222	5 095	4 080	2 235	4 007	
CEVADA (EM GRÃO).....	170 618	185 573	196 783	125 570	247 502	
COCO-DA-BAIA (2).....	570 401	588 116	603 175	694 728	633 272	
FEIJÃO (EM GRÃO).....	2 548 738	2 209 188	2 007 230	2 900 754	2 308 355	
FUMO (EM FOLHA).....	410 474	386 827	397 453	430 437	443 869	
GUARANA (SEMENTE).....	1 223	1 371	1 581	1 748	1 231	
JUTA (FIBRA).....	20 081	27 857	19 487	16 054	8 328	
LARANJA (2).....	71 071 533	66 872 215	73 568 815	75 549 274	88 867 897	
MAÇÃ (2).....	1 443 245	1 779 017	1 668 164	2 167 265	2 386 402	
MALVA (FIBRA).....	42 261	35 288	46 141	52 949	31 733	
MAMONA.....	417 657	263 237	103 568	145 478	128 079	
MANDIOCA.....	23 124 782	25 620 600	23 464 484	21 611 540	23 616 442	
MILHO (EM GRÃO).....	22 018 180	20 530 960	26 802 769	24 749 550	26 589 867	
PIMENTA-DO-REINO.....	37 941	45 440	45 917	59 583	64 534	
RAMI (FIBRA).....	10 004	7 000	15 500	19 060	9 193	
SISAL OU AGAVE (FIBRA).....	290 901	246 418	191 279	189 654	221 231	
SOJA (EM GRÃO).....	18 278 585	13 330 225	16 968 827	18 020 677	24 051 673	
SORGO (EM GRÃO).....	268 143	365 498	438 391	296 269	235 839	
TOMATE.....	1 934 610	1 846 305	2 049 324	2 406 752	2 173 278	
TRIGO (EM GRÃO).....	4 320 267	5 689 680	6 034 586	5 751 219	5 555 544	
UVA.....	712 182	594 845	566 030	764 524	691 972	

FONTE - DEAGRO - PRODUÇÃO AGRICOLA MUNICIPAL.

(1) DADOS SUJEITOS A RETIFICAÇÃO (FONTE - LSPA). (2) PRODUÇÃO EM MIL FRUTOS. (3) PRODUÇÃO EM MIL CACHOS.

ABACAXI

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * * CULTURA *	VARIÁVEL * SAFRA/89 *	* 1A ESTIMATIVA *	SAFRA / 90		* VARIAÇÃO (%) * (7/4) * (7/5) * (7/6)
					MES ANTERIOR	MES ATUAL	
					6*	7*	
					3*	4*	5*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	37 152 827 890 22 284	34 789 787 317 22 631	33 103 729 081 22 025	32 921 741 469 22 523	-11,39 -10,44 1,07
RORAIMA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	132 697 5 280	90 473 5 256	90 473 5 256	90 473 5 256	-31,82 -32,14 -0,45
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	974 19 496 20 016	930 17 961 19 313	951 18 543 19 498	951 18 543 19 498	-2,36 -4,89 -2,59
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	404 7 163 17 730	402 7 196 17 900	414 7 508 18 135	427 7 846 18 375	5,69 9,54 3,64
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	11 88 8 000	*20 266 13 300	20 266 13 300	20 266 13 300	81,82 202,27 66,25
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 050 47 586 23 213	2 050 47 586 23 213	2 379 59 514 25 016	2 379 59 514 25 016	16,05 25,07 7,77
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	11 462 329 228 28 723	11 462 329 635 28 759	9 480 267 885 28 258	9 252 281 275 30 402	-19,28 -14,57 5,85
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 565 32 373 20 686	1 700 37 400 22 000	1 821 37 008 20 323	1 802 35 054 19 458	15,14 8,31 -5,94
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	554 11 764 21 235	580 12 470 21 500	560 11 165 19 936	580 11 763 20 281	4,69 -0,01 -4,49
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	480 9 128 19 017	480 9 128 19 017	330 6 279 19 027	330 6 279 19 027	-31,25 -31,21 0,05
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 372 39 539 16 669	1 979 32 923 16 636	2 207 35 159 15 931	2 207 35 159 15 931	-6,96 -11,08 -4,43
MINAS GERAIS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	11 971 224 954 18 792	9 927 185 609 18 697	10 004 186 734 18 666	10 004 186 734 18 666	-16,43 -16,99 -0,67
ESPIRITO SANTO....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 441 33 571 23 297	1 437 33 297 23 171	1 324 30 266 22 860	1 324 30 266 22 860	-8,12 -9,84 -1,88
RIO DE JANEIRO....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	463 13 354 28 642	496 14 844 29 927	496 14 844 29 927	496 14 844 29 927	7,13 11,16 3,76
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 069 22 543 21 088	-			
SANTA CATARINA....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	107 4 905 17 804	107 1 905 17 804	72 1 294 17 972	99 1 294 13 071	-7,48 -32,07 -26,58
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	480 4 887 10 181	477 4 814 10 092	470 4 808 10 230	470 4 808 10 230	-2,08 -1,62 0,48

ABACAXI

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO*	* DA *	* VARIÁVEL *	SAFRA/89	* 1A ESTIMATIVA*	MES ANTERIOR	MES ATUAL	* (7/4) * (7/5) * (7/6)	S A F R A / 9 0			* VARIAÇÃO (%)
									* 3*	* 4*	* 5*	
									1*	2*	3*	
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO	244	244	244	244	244	-	-	-	-	-
		REND. MÉDIO	3 490	3 490	3 490	3 490	3 490	-	-	-	-	-
			14 303	14 303	14 303	14 303	14 303					
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO	383	349	322	322	-15,93	-7,74	-	-	-	-
		REND. MÉDIO	5 634	5 287	4 902	4 888	-13,24	-7,55	-0,29	-0,29	-0,29	-0,29
			14 710	15 149	15 224	15 180	3,20	0,20				
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO	990	990	850	855	-13,64	-13,64	0,59			
		REND. MÉDIO	20 490	20 490	16 400	16 420	-19,86	-19,86	0,12			
			20 697	20 697	19 294	19 205	-7,21	-7,21	-0,29			

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (MIL FRUTOS) E RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HA).

ALGODÃO ARBÓREO (EM CAROÇO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO*	* DA *	* VARIÁVEL *	SAFRA/89	* 1A ESTIMATIVA*	MES ANTERIOR	MES ATUAL	* (7/4) * (7/5) * (7/6)	S A F R A / 9 0			* VARIAÇÃO (%)
									* 3*	* 4*	* 5*	
									1*	2*	3*	
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO	618 391	545 896	544 801	527 020	-14,78	-3,46	-3,26			
		REND. MÉDIO	47 157	79 779	76 811	56 005	18,74*	-29,80	-27,09			
			76	146	141	106	39,47	-27,40	-24,82			
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO	6 557	2 237	1 937	1 007	-84,64	-54,98	-48,01			
		REND. MÉDIO	1 132	622	544	265	-76,59	-57,40	-51,29			
			173	278	281	263	52,02	-5,40	-6,41			
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO	160 823	138 891	138 828	124 677	-22,48	-10,23	-10,19			
		REND. MÉDIO	5 284	20 834	18 631	10 855	105,43	-47,90	-41,74			
			33	150	134	87	163,64	-42,00	-35,07			
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO	229 642	196 841	197 929	197 929	-13,81	0,55	-			
		REND. MÉDIO	18 744	27 866	27 883	27 045	44,29	-2,95	-3,01			
			82	142	141	137	67,07	-3,52	-2,84			
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO	100 953	100 953	83 369	83 369	-17,42	-17,42	-			
		REND. MÉDIO	11 945	11 945	7 287	7 287	-39,00	-39,00	-			
			118	118	87	87	-26,27	-26,27	-			
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO	85 941	86 499	80 202	77 502	-9,82	-10,40	-3,37			
		REND. MÉDIO	7 359	15 271	18 962	7 049	-4,21	-53,84	-62,83			
			86	177	236	91	5,81	-48,59	-61,44			
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO	34 000	20 000	42 190	42 190	24,09	110,95	-			
		REND. MÉDIO	2 463	3 000	3 328	3 328	35,12	10,93	-			
			72	150	79	79	9,72	-47,33	-			
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO	475	475	346	346	-27,16	-27,16	-			
		REND. MÉDIO	240	241	176	176	-26,67	-26,97	-			
			505	507	509	509	0,79	0,39	-			

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO* DA CULTURA *	VARIÁVEL	SAFRA / 90			VARIAÇÃO (%)				
			SAFRA/89			ESTIMATIVA*				
			1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*
			AREA PRODUÇÃO	1 493 733	1 514 832	1 392 874	1 376 684	-7,84	-9,12	-1,16
			REND.MÉDIO	1 797 087	2 090 791	1 780 109	1 755 261	-2,33	-16,05	-1,40
				1 203	1 380	1 278	1 275	5,99	-7,61	-0,23
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO	10 538	8 236	8 236	8 236	-21,84	-	-	-
		REND.MÉDIO	5 930	4 700	4 700	4 700	-20,74	-	-	-
			563	571	571	571	1,42	-	-	-
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO	1 034	980	980	980	-5,22	-	-	-
		REND.MÉDIO	577	570	570	570	-1,21	-	-	-
			558	582	582	582	4,30	-	-	-
PIAUI.....	C	AREA PRODUÇÃO	22 195	17 377	14 127	15 327	-30,94	-11,80	8,49	
		REND.MÉDIO	5 707	9 783	6 895	4 431	-22,36	-54,71	-35,74	
			257	563	488	289	12,45	-48,67	-40,78	
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO	159 419	192 745	83 466	82 641	-48,16	-57,12	-0,99	
		REND.MÉDIO	39 046	117 763	33 412	30 504	-21,88	-74,10	-8,70	
			245	611	400	369	50,61	-39,61	-7,75	
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO	43 348	43 348	7 351	7 351	-83,04	-83,04	-	
		REND.MÉDIO	13 433	13 433	5 203	5 203	-61,27	-61,27	-	
			310	310	708	708	128,39	128,39	-	
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO	34 377	34 822	29 344	26 068	-24,17	-25,14	-11,15	
		REND.MÉDIO	16 734	22 861	15 741	14 219	-15,03	-37,00	-27,97	
			487	657	673	545	11,91	-17,05	-19,02	
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO	16 511	20 000	11 530	11 530	-30,17	-42,35	-	
		REND.MÉDIO	6 657	10 000	4 436	4 436	-33,46	-55,64	-	
			404	500	385	385	-4,70	-23,00	-	
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO	11 063	27 300	15 180	11 380	2,68	-58,32	-25,02	
		REND.MÉDIO	2 657	9 828	4 754	3 601	35,53	-63,36	-24,25	
			240	360	313	316	-12,22	0,96		
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO	5 106	5 106	11 939	4 093	-19,84	-19,84	-65,72	
		REND.MÉDIO	1 496	1 496	3 164	1 158	-22,59	-22,59	-63,40	
			293	293	265	283	-3,41	-3,41	6,79	
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO	262 788	196 967	186 807	186 807	-28,91	-5,16	-	
		REND.MÉDIO	114 172	167 422	113 831	113 831	-0,30	-32,01	-	
			434	850	609	609	40,32	-28,35	-	
MINAS GERAIS.....	C	AREA PRODUÇÃO	126 585	93 963	131 241	129 899	2,62	38,24	-1,02	
		REND.MÉDIO	78 030	80 526	105 228	94 733	21,41	17,64	-10,82	
			616	857	809	729	18,34	-14,94	-9,89	
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO	271 800	275 633	296 000	296 000	8,90	7,39	-	
		REND.MÉDIO	513 530	532 247	462 000	462 000	-10,03	-13,20	-	
			1 889	1 931	1 561	1 561	-17,36	-19,16	-	
PARANA.....	C	AREA PRODUÇÃO	415 091	470 000	474 000	474 000	14,19	0,85	-	
		REND.MÉDIO	805 277	916 500	825 000	825 000	2,45	-9,98	-	
			1 940	1 950	1 741	1 741	-10,26	-10,72	-	
MATO GROSSO DO SUL.	C	AREA PRODUÇÃO	45 421	45 000	44 321	44 621	-1,76	-0,84	0,68	
		REND.MÉDIO	78 471	67 500	73 533	73 633	-6,17	9,09	0,14	
			1 728	1 500	1 659	1 650	-4,51	10,00	-0,54	
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO	42 813	52 255	42 893	42 292	-1,22	-19,07	-1,40	
		REND.MÉDIO	56 620	69 462	56 882	57 482	1,52	-17,25	1,05	
			1 322	1 329	1 326	1 359	2,80	2,26	2,49	
GOIAS.....	C	AREA PRODUÇÃO	25 624	31 100	35 459	35 459	38,38	14,02	-	
		REND.MÉDIO	58 740	66 700	59 760	59 760	1,74	-10,40	-	
			2 292	2 145	1 685	1 685	-26,48	-21,45	-	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

ALHO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL *	* CULTURA *	* 1* 2* 3* 4* 5*	SAFRA / 90		* VARIAÇÃO (%)	
					* SAFRAS / 89			
					* 1A ESTIMATIVA *			
					MES ANTERIOR *	MES ATUAL *	(7/4) * (7/5) * (7/6)	
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		13 935 61 511 4 414	14 738 64 600 4 383	15 261 67 670 4 434	
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		223 815 3 655	224 1 007 4 496	0,45 23,56 23,01	
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		176 663 3 767	162 540 3 333	157 529 3 369	-10,80 -20,21 -10,57	
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		10 40 4 000	10 40 4 000	10 40 4 000	- - -	
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		36 184 5 111	36 184 5 111	37 189 5 108	-19,44 -18,48 1,19	
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		35 99 2 829	40 120 3 000	17 41 2 412	-34,29 -26,28 9,12	
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		804 2 613 3 250	781 2 591 3 061	806 2 670 3 313	2,74 4,03 1,32	
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		3 068 13 390 4 364	3 058 13 436 4 394	3 058 13 436 4 394	-0,33 0,34 0,69	
ESPIRITO SANTO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		770 4 582 5 951	1 042 5 551 5 711	1 158 6 525 5 980	56,88 41,31 -9,53	
RIO DE JANEIRO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		78 244 3 128	55 181 3 291	55 181 3 291	-29,49 -25,82 5,21	
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		774 3 836 4 956	774 3 836 4 956	753 3 782 5 023	-2,71 -1,41 1,35	
PARANA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		1 256 4 232 3 369	1 065 3 408 3 200	1 085 3 408 3 200	-15,21 -19,47 -5,02	
SANTA CATARINA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		3 025 16 747 5 536	3 474 18 523 5 335	3 474 18 523 5 335	14,84 -10,66 -3,63	
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		2 267 6 812 3 005	2 560 7 572 2 958	2 560 7 572 2 958	15,48 24,84 8,09	
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		85 203 2 388	101 242 2 396	101 242 2 396	18,82 19,21 0,34	
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		1 286 6 820 5 303	1 290 6 800 5 271	1 594 8 233 5 165	23,95 20,72 -2,60	
DISTRITO FEDERAL...	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		42 231 5 500	66 359 5 439	66 359 5 439	57,14 55,41 -1,11	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

AMENDOIM (EM CASCA) 1A.SAFRA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL *	* CULTURA *	SAFRA / 90			* VARIAÇÃO (%)	
				* 1A ESTIMATIVA *	* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *		
						* (7/4)		
1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	59 512 113 966 1 915	64 410 90 568 1 406	62 270 108 721 1 746	62 270 108 721 1 746	4,63 -4,60 -8,83	-3,32 20,04 24,18
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	835 706 846	825 727 881	844 674 799	844 674 799	1,08 -4,53 -5,56	2,30 -7,29 -9,31
MINAS GERAIS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 196 1 069 894	1 159 1 084 935	1 072 918 856	1 072 918 856	-10,37 -14,13 -4,25	-7,51 -15,31 -8,45
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	49 977 102 691 2 055	55 000 79 035 1 437	52 600 97 500 1 854	52 600 97 500 1 854	5,25 -5,06 -9,78	-4,36 23,36 29,02
PARANA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 345 3 487 1 487	2 200 3 300 1 500	2 430 3 400 1 399	2 430 3 400 1 399	3,62 -2,50 -5,92	10,45 3,03 -6,73
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	4 982 5 702 1 145	5 036 6 137 1 219	5 088 5 827 1 145	5 088 5 827 1 145	2,13 2,19 -	1,03 -5,05 -6,07
MATO GROSSO DO SUL.	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	177 311 1 757	190 285 1 500	236 402 1 703	236 402 1 703	33,33 29,26 -3,07	24,21 41,05 13,53

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/H.A).

AMENDOIM (EM CASCA) 2A.SAFRA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL *	* CULTURA *	SAFRA / 90			* VARIAÇÃO (%)	
				* 1A ESTIMATIVA *	* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *		
						* (7/4)		
1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	25 198 36 217 1 437	25 252 36 811 1 458	19 687 27 259 1 385	20 801 28 739 1 375	-17,05 -20,65 -4,31	-17,23 -21,93 -5,69
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 394 1 123 806	1 394 1 272 912	1 219 985 808	1 219 985 808	-12,55 -12,29 0,25	-12,55 -22,56 -11,40
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 277 1 313 1 028	1 277 1 313 1 028	1 330 1 476 1 110	1 151 1 273 1 106	-9,87 -3,05 7,59	-9,87 -3,05 -0,36
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 798 3 311 1 183	2 825 3 746 1 326	2 480 2 684 1 082	2 493 2 617 1 050	-10,90 -20,96 -11,24	-11,75 -30,14 -20,81
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	19 658 30 366 1 545	19 658 30 366 1 545	14 560 22 000 1 511	15 940 23 750 1 490	-18,91 -21,79 -3,56	-18,91 -21,79 -3,56
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	71 104 1 465	98 114 1 163	98 114 1 163	98 114 1 163	38,03 9,62 -20,61	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/H.A).

ARROZ (EM CASCA)

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL *	* CULTURA *	1* 2* 3*	* SAFRA / 90 *	* 1A ESTIMATIVA *	MES ANTERIOR *	MES ATUAL *	* (7/4) * (7/5) * (7/6)	* VARIAÇÃO (%)			
										SAFRA / 90			
										5 254 159 11 029 804 2 099	4 408 635 9 682 479 2 196	3 990 055 7 700 517 1 930	
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO								3 952 902 7 496 330 1 896	-24,77 -32,04 -9,67	-10,34 -22,58 -13,66	-0,93 -2,65 -1,76
RONDÔNIA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO			149 643 249 266 1 666	108 755 176 410 1 622	87 083 142 484 1 636	87 083 142 484 1 636	-41,81 -42,84 -1,80	-19,93 -19,23 0,86	-	-	
ACRE.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO			30 076 42 840 1 424	32 419 47 280 1 458	30 210 43 610 1 444	30 210 43 610 1 444	0,45 1,80 1,40	-6,81 -7,76 -0,96	-	-	
AMAZONAS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO			4 364 4 975 1 140	2 057 2 222 1 080	2 057 2 222 1 080	2 057 2 222 1 080	-52,86 -55,34 -5,26	-	-	-	
RORAIMA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO			6 630 16 082 2 426	6 630 16 082 2 426	6 025 10 855 1 802	6 025 10 855 1 802	-9,13 -32,50 -25,72	-9,13 -32,50 -25,72	-	-	
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO			168 725 208 899 1 238	126 108 153 924 1 221	125 484 146 801 1 170	125 482 146 759 1 170	-25,63 -29,75 -5,49	-0,50 -4,65 -4,18	-0,00 -0,03 -		
AMAPÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO			1 243 869 699	1 243 869 699	1 000 878 878	800 480 600	-35,64 -44,76 -14,16	-35,64 -44,76 -14,16	-20,00 -45,33 -31,66	-	
TOCANTINS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO			381 260 646 990 1 697	235 320 443 590 1 885	174 510 259 210 1 485	174 510 259 210 1 485	-54,23 -59,94 -12,49	-25,84 -41,57 -21,22	-	-	
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO			932 470 1 081 555 1 171	749 541 1 110 722 1 482	738 353 599 047 811	679 797 493 125 711	-27,10 -55,74 -39,28	-9,30 -56,50 -52,02	-7,93 -19,25 -12,33	-	
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO			252 730 340 559 1 348	225 461 340 977 1 512	223 328 196 449 880	235 910 143 113 607	-6,66 -57,98 -54,97	4,63 -58,03 -59,85	5,63 -27,15 -31,02	-	
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO			66 471 146 228 2 200	72 691 165 598 2 278	61 755 130 736 2 117	61 056 127 190 2 083	-8,15 -13,02 -5,32	-16,01 -23,19 -8,56	-1,13 -2,71 -1,61	-	
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO			5 186 7 177 1 384	5 186 7 177 1 384	2 362 3 685 1 560	2 362 3 685 1 560	-54,45 -48,66 12,72	-54,45 -48,66 12,72	-	-	
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO			14 317 25 754 1 799	14 325 25 461 1 847	13 814 26 745 1 936	11 410 15 762 1 381	-20,30 -38,80 -23,24	-20,35 -40,43 -25,23	-17,40 -41,07 -28,67	-	
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO			9 155 34 239 3 740	10 000 40 000 4 000	9 026 32 351 3 584	8 249 29 705 3 601	-9,90 -13,24 -3,72	-17,51 -25,74 -9,98	-8,61 -8,18 0,47	-	
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO			8 533 26 531 3 109	8 900 26 700 3 000	8 320 28 802 3 462	8 221 28 407 3 455	-3,66 7,07 11,13	-7,63 6,39 15,17	-1,19 -1,37 -0,20	-	
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO			7 602 23 080 3 036	7 602 23 080 3 036	11 470 38 975 3 398	10 350 35 449 3 425	36,15 53,59 12,81	36,15 53,59 12,81	-9,76 -9,05 0,79	-	
BAHIA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO			76 635 84 414 1 102	51 011 76 261 1 495	33 371 33 317 998	33 371 33 317 998	-56,45 -60,53 -9,44	-34,58 -56,31 -33,24	-	-	

ARROZ (EM CASCA)

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL	* SAFRA/89 *	SAFRA / 90		* VARIAÇÃO (%)				
				* 1A ESTIMATIVA *	MES ANTERIOR					
				4*	5*					
			3*	4*	5*	6*				
				7*	8*	9*				
						10				
MINAS GERAIS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	465 761 756 756 1 625	443 935 776 906 1 750	420 824 587 059 1 395	420 824 587 059 1 395	-9,65 -22,42 -14,15	-5,21 -24,44 -20,29	-	-
ESPIRITO SANTO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	35 761 107 030 2 993	33 967 105 154 3 096	33 417 93 540 2 799	33 417 93 540 2 799	-6,55 -12,60 -6,48	-1,62 -11,04 -9,59	-	-
RIO DE JANEIRO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	29 346 101 940 3 474	24 476 87 085 3 558	15 527 53 464 3 443	15 829 42 976 2 715	-46,06 -57,84 -21,85	-35,33 -50,65 -23,69	1,94 -19,62 -21,14	-
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	256 785 486 319 1 894	241 886 427 654 1 768	218 000 331 200 1 519	230 000 335 800 1 460	-10,43 -30,95 -22,91	-4,91 -21,46 -17,42	5,50 1,39 -3,88	-
PARANÁ.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	163 633 295 698 1 807	152 000 288 800 1 900	150 000 260 000 1 733	150 000 260 000 1 733	-8,33 -12,07 -4,10	-1,32 -9,97 -8,78	-	-
SANTA CATARINA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	154 655 555 141 3 590	154 000 588 200 3 819	152 191 568 737 3 737	152 191 567 686 3 730	-1,59 2,26 3,90	-1,17 -3,49 -2,33	-0,18 -0,19	-
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	804 068 3 968 877 4 936	685 165 3 303 023 4 821	696 595 3 152 924 4 525	698 099 3 194 390 4 576	-13,18 -19,51 -7,29	1,89 -3,28 -5,08	0,22 1,32 1,10	-
MATO GROSSO DO SUL.	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	155 098 266 695 1 720	130 000 162 000 1 400	114 866 180 954 1 574	119 336 183 731 1 540	-23,06 -31,11 -10,47	-8,20 0,95 10,00	3,80 1,53 -2,16	-
MATO GROSSO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	612 353 990 229 1 454	503 857 710 554 1 426	360 507 474 455 1 316	356 278 425 520 1 194	-41,82 -52,20 -17,88	-29,29 -40,70 -16,27	-1,17 -10,31 -8,27	-
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	455 720 646 690 1 419	377 600 542 780 1 437	295 360 298 250 1 010	295 535 296 480 1 003	-35,15 -54,15 -29,32	-21,73 -45,38 -30,20	0,06 -0,59 -0,69	-
DISTRITO FEDERAL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 929 4 951 635	4 500 4 950 1 100	4 500 3 766 837	4 500 3 766 837	-24,10 -23,93 0,24	-	-	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

AVEIA (EM GRÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO* * DA * *CULTURA *	* VARIAVEL 1* 2* 3*	* SAFRA / 90 SAFRA/89 4*	S A F R A / 90		* VARIAÇÃO (%) * (7/4) * (7/5) * (7/6) 10	
				* 1A ESTIMATIVA*	* MES ANTERIOR *		
				* MES ATUAL *	* 7* 8* 9*		
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	195 120 228 208 1 170	198 848 235 295 1 183	198 848 235 295 1 183	198 634 250 120 1 259	1,80 -0,11 -0,11 9,60 6,30 6,42 7,61 6,42 6,42
PARANA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	38 305 57 545 1 502	38 000 68 400 1 800	38 000 68 400 1 800	36 500 65 700 1 800	-4,71 -3,95 -3,95 14,17 -3,95 -3,95 19,84 - -
SANTA CATARINA....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	9 755 15 041 1 542	9 565 14 856 1 553	9 565 14 856 1 553	9 565 14 856 1 553	-1,95 -1,23 0,71 -1,23 - - - - -
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	147 060 155 622 1 058	151 283 152 039 1 005	151 283 152 039 1 005	152 569 169 564 1 111	3,75 0,85 0,85 8,96 11,53 11,53 5,01 10,55 10,55

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

BANANA

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL	* CULTURA *	SAFRA / 90			* VARIAÇÃO (%)	* (7/4) * (7/5) * (7/6)	* 10			
				SAFRA/89								
				* 1A ESTIMATIVA *	MES ANTERIOR *	MES ATUAL						
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*			
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		482 774 550 163 1 140	494 579 568 304 1 149	489 811 544 550 1 112	487 183 540 129 1 109	0,91 -1,82 -2,72	-1,50 -4,96 -3,48			
RONDÔNIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		20 793 17 312 833	20 793 17 312 833	18 176 14 704 809	18 176 14 704 809	-12,59 -15,06 -2,88	-12,59 -15,06 -2,88			
ACRE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		4 661 5 865 1 258	5 215 5 865 1 125	5 331 6 217 1 166	5 331 6 217 1 166	14,37 6,00 -7,31	2,22 6,00 3,64			
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		2 723 2 500 918	2 723 2 500 918	2 723 2 500 918	2 723 2 500 918	-	-			
RORAIMA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		1 859 602 324	1 859 602 324	1 859 602 324	1 859 602 324	-	-			
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		27 723 44 653 1 611	28 180 44 754 1 588	28 180 44 754 1 588	28 534 43 970 1 541	2,93 -1,55 -4,35	1,26 -1,75 -2,96			
TOCANTINS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		14 570 12 600 865	14 570 12 600 865	14 000 12 330 881	14 050 12 350 879	-3,57 -1,98 1,62	-3,57 -1,98 1,62			
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		7 509 11 631 1 549	7 473 11 580 1 550	7 473 11 580 1 550	7 473 11 580 1 550	-0,48 -0,44 0,06	-			
PIAUÍ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		4 301 7 225 1 682	4 739 7 922 1 684	4 796 5 020 1 676	4 796 5 020 1 676	11,51 11,00 -0,36	1,20 0,00 -0,48			
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		35 260 34 334 974	35 666 34 299 962	37 077 32 429 875	37 077 32 429 875	5,15 -5,55 -10,16	3,96 -5,45 -9,04			
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		3 288 4 217 1 283	3 288 4 217 1 283	3 055 3 885 1 272	3 055 3 885 1 272	-7,09 -7,87 -0,86	-7,09 -7,87 -0,86			
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		17 806 27 395 1 539	17 852 27 474 1 539	17 602 27 341 1 553	17 657 27 382 1 551	-0,84 -0,05 0,78	-1,09 -0,33 0,78			
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		29 969 39 793 1 328	32 000 48 000 1 500	30 907 41 606 1 346	30 907 41 606 1 346	3,13 4,56 1,36	-3,42 -13,32 -10,27			
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		5 138 5 292 1 030	5 200 5 200 1 000	6 261 6 331 1 011	6 248 6 334 1 014	21,60 19,69 -1,55	20,15 21,81 1,40			
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		2 806 3 039 1 083	2 806 3 039 1 083	2 890 2 870 993	2 890 3 159 1 093	2,99 3,95 0,92	2,99 3,95 0,92			
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		74 686 81 328 1 089	78 597 86 316 1 098	78 597 86 316 1 098	75 789 83 010 1 095	1,48 2,07 0,55	-3,57 -3,83 -0,27			
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		35 355 36 171 1 023	35 830 36 598 1 021	35 530 35 223 991	35 530 35 223 991	0,49 -2,62 -3,13	-0,84 -3,76 -2,94			

BANANA

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO * * DA * * CULTURA *	* VARIÁVEL * * 1A ESTIMATIVA * * 3 *	SAFRA / 90			* VARIAÇÃO (%) * (7/4) * (7/5) * (7/6) * -1,03 * -10,22 * -9,27 * 9 * 8 * 10	
			SAFRA/89				
			MES ANTERIOR * * 5 * * 4 *	MES ATUAL * * 6 * * 7 *			
ESPIRITO SANTO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	24 725 21 076 852	24 727 21 077 852	24 471 18 923 773	24 471 18 923 773	-1,03 -10,22 -9,27
RIO DE JANEIRO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	34 893 34 226 981	35 134 34 442 980	34 548 34 030 985	34 548 34 030 985	-0,99 -0,57 0,41
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	44 200 65 968 1 492	44 200 65 968 1 492	43 106 52 638 1 221	42 933 51 857 1 208	-2,87 -21,39 -19,03
PARANÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	5 840 9 461 1 620	5 800 9 280 1 600	5 800 9 280 1 600	5 800 9 280 1 600	-0,69 -1,91 -1,23
SANTA CATARINA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	28 815 38 852 1 343	28 815 38 852 1 348	29 210 43 949 1 505	29 210 43 949 1 505	1,37 13,12 11,65
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	7 788 7 642 981	7 821 7 676 981	7 811 7 637 978	7 808 7 624 976	0,26 -0,24 -0,51
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	1 650 2 743 1 662	1 799 3 609 2 006	2 256 3 541 1 570	2 256 3 541 1 570	36,73 29,09 -5,54
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	32 846 23 772 724	35 932 26 611 741	35 282 26 137 741	35 282 26 137 741	7,42 9,95 2,35
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	13 220 12 060 912	13 220 12 060 912	12 530 11 300 902	12 440 11 410 917	-5,90 -5,39 0,55
DISTRITO FEDERAL...	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	350 385 1 100	340 391 1 150	340 391 1 150	340 391 1 150	-2,86 1,56 4,55

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).
 2. AREA (HA), PRODUÇÃO (MIL CACHOS) E RENDIMENTO MÉDIO (CACHOS/HA).

BATATA-INGLES-A-1A.SAFRA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL *	SAFRA/89 *	SAFRA / 90			VARIACAO (%)			
				1A ESTIMATIVA		MES ANTERIOR				
				1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*
TOTAL	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	87 981 1 095 285 12 449	90 867 1 223 648 13 466	92 343 1 266 706 13 717	92 343 1 264 306 13 691	4,96 15,43 9,98	1,62 3,32 1,67	-0,19 -0,19 -0,19	
MINAS GERAIS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	14 588 275 331 18 874	13 871 262 772 18 944	13 838 256 321 18 523	13 838 256 321 18 523	-5,14 -6,90 -1,86	-0,24 -2,46 -2,22		
ESPIRITO SANTO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	603 7 955 13 192	525 6 866 13 078	521 6 665 12 793	521 6 665 12 793	-13,60 -16,22 -3,02	-0,76 -2,93 -2,18		
RIO DE JANEIRO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	85 818 9 624	77 773 10 039	61 596 9 770	61 596 9 770	-28,24 -27,14 1,52	-20,78 -22,90 -2,68		
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	10 130 189 000 18 657	9 700 176 986 18 246	10 200 190 800 18 706	10 200 190 800 18 706	0,69 0,95 0,26	5,15 7,81 2,52		
PARANÁ.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	23 942 292 065 12 199	25 400 406 400 16 000	26 200 418 435 15 971	26 200 418 435 15 971	9,43 43,27 30,92	3,15 2,96 -0,18		
SANTA CATARINA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	12 441 114 977 9 242	13 000 127 817 9 832	13 267 136 377 10 279	13 267 136 377 10 279	6,64 18,61 11,22	2,05 6,70 4,55		
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	26 092 213 250 8 173	28 224 240 704 8 526	28 172 256 168 9 093	28 172 253 768 9 008	7,97 19,00 10,22	-0,18 5,43 5,63	-0,94 -0,93	
DISTRITTO FEDERAL	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	100 1 222 18 890	70 1 000 19 000	84 1 044 16 000	84 1 044 16 000	-16,00 -28,65 -15,30	20,00 1,05 -15,79		

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

BATATA-INGLES-2A.SAFRA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL *	* CULTURA *	SAFRA / 90				* VARIAÇÃO (%)		
				SAFRA/89		* 1A ESTIMATIVA* MES ANTERIOR *				
				1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	68 741 1 034 049 15 043	64 602 979 638 15 164	...	65 642 975 175 14 856	-4,51 -5,69 -1,24	1,61 -0,46 -2,03
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	901 7 208 8 000	901 7 208 8 000	981 7 848 8 000	998 7 996 8 012	10,77 10,93 0,15	10,77 10,93 0,15	1,73 1,89 0,15	
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	123 1 002 8 146	123 1 002 8 146	133 822 6 180	128 1 154 9 016	4,07 15,17 10,68	4,07 15,17 10,68	-3,76 40,39 45,89	
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	540 7 964 14 748	406 5 368 13 222	406 5 368 13 222	486 7 197 14 809	-10,00 -9,63 0,41	19,70 34,07 12,00	19,70 34,07 12,00	
2A.SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	9 297 166 941 17 956	8 388 144 418 17 217	8 890 155 380 17 478	8 577 147 194 17 161	-7,74 -11,63 -4,43	2,25 1,92 -0,33	-3,52 -5,27 -1,81	
MINAS GERAIS.....	3A.SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	6 668 137 430 20 610	6 350 131 190 20 660	6 350 131 190 20 660	-4,77 -4,54 0,24	-	...	
ESPIRITO SANTO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	584 7 415 12 697	341 4 610 13 519	341 4 610 13 519	369 4 910 13 306	-36,82 -33,78 4,80	8,21 6,51 -1,58	8,21 6,51 -1,58	
RIO DE JANEIRO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	113 1 007 8 912	85 806 9 372	86 806 9 372	86 806 9 372	-23,89 -19,96 5,16	-	-	
2A.SAFRA	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	7 300 141 500 19 808	7 300 141 500 19 808	7 150 149 400 20 895	7 150 149 400 20 895	-2,05 3,22 5,49	-2,05 3,22 5,49	-	
SÃO PAULO.....	3A.SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	9 360 213 000 22 756	9 360 213 000 22 756	8 070 178 800 22 156	8 070 178 800 22 156	-13,78 -16,06 -2,64	-13,78 -16,06 -2,64	-
PARANA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	15 630 210 093 13 442	14 500 203 000 14 000	14 350 202 000 14 077	14 350 202 000 14 077	-8,19 -3,85 4,72	-1,03 -0,49 0,55	-	
SANTA CATARINA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 401 48 277 8 939	3 446 29 733 8 626	4 863 46 791 9 622	4 863 45 792 9 416	-9,96 -5,15 5,34	41,12 54,01 9,13	-2,14 -2,14 -2,14	
RIO GRANDE DO SUL...	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	12 294 79 042 6 429	12 866 83 847 6 517	13 563 89 264 6 581	13 563 85 696 6 318	10,32 8,42 -1,73	5,42 2,21 -3,05	-	
DISTRITO FEDERAL...	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	530 10 070 19 000	535 10 856 20 292	711 14 220 20 000	652 13 040 20 000	23,02 29,49 5,26	21,87 20,12 -1,44	-8,30 -8,30 -	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

CACAU (EM AMENDOA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA *	* VARIÁVEL *	SAFRA / 90				VARIAÇÃO (%)				
				* CULTURA *	* SAFRA/89 *	* 1A ESTIMATIVA *		* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *	* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *
						1*	2*					
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	659 522 392 184 595	665 794 411 056 617	668 282 408 571 611	668 524 407 912 610	1,36 4,01 2,52	0,41 -0,76 -1,13	0,04 -0,16 -0,16	-	-	
RONDÔNIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	38 384 24 740 645	38 384 24 740 645	41 437 22 255 537	41 437 22 255 537	7,95 -10,04 -16,74	7,95 -10,04 -16,74	-	-	-	
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 963 712 240	2 963 1 000 337	2 963 1 000 337	2 963 1 000 337	-	-	-	-	-	
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	41 597 28 838 693	44 625 27 531 617	44 625 27 531 617	44 858 26 764 597	7,84 -7,19 -13,85	0,52 -2,79 -3,24	0,52 -2,79 -3,24	-	-	
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	551 306 330 750 600	554 167 345 359 623	554 167 345 359 623	554 167 345 359 623	0,52 4,42 3,83	-	-	-	-	
ESPIRITO SANTO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	22 325 4 955 222	22 168 10 877 491	22 168 10 877 491	22 168 10 877 491	-0,70 119,52 121,17	-	-	-	-	
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 947 2 189 743	3 487 1 549 444	2 922 1 549 530	2 931 1 657 565	-0,54 -24,30 -23,96	-15,95 6,97 27,25	0,31 6,97 6,60	-	-	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

CAFÉ (EM COCO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO * * DA * * CULTURA *	VARIÁVEL	SAFRA/89	SAFRA / 90		VARIAÇÃO (%) * (7/4) * (7/5) * (7/6) 10						
				* 1A ESTIMATIVA *	MES ANTERIOR *							
				1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 041 387 3 064 670 1 008	2 961 693 2 849 434 962	2 934 213 3 059 048 1 046	2 935 373 3 063 175 1 044	-3,49 -0,05 3,57	-0,89 7,50 8,52	0,04 -0,19 -0,19			
RONDÔNIA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	138 483 140 998 1 018	133 663 137 132 1 026	149 603 173 267 1 158	149 603 173 267 1 158	8,03 22,89 13,75	11,93 26,35 12,67	-			
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	12 315 39 518 3 209	15 809 51 083 3 039	15 820 51 084 3 037	16 820 51 084 3 037	36,58 29,27 -5,36	0,07 0,00 -0,07	-			
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	11 241 9 498 845	11 289 9 488 840	9 527 6 723 706	9 527 6 723 706	-15,25 -29,22 -16,45	-15,61 -29,14 -15,95	-			
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	14 162 8 195 579	15 000 10 500 700	14 533 8 881 611	14 533 8 881 611	2,62 8,37 5,53	-3,11 -15,42 -12,71	-			
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	137 384 107 580 783	126 180 102 699 801	128 180 102 699 801	136 313 110 080 808	-0,78 2,32 3,19	6,34 7,19 0,87	6,34 7,19 0,87			
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	965 914 1 166 980 1 208	957 846 1 138 338 1 188	961 722 1 127 871 1 173	958 413 1 075 634 1 122	-0,78 -7,83 -7,12	0,06 -5,51 -5,56	-0,34 -4,63 -4,35			
ESPIRITO SANTO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	509 154 478 443 940	510 298 448 901 880	520 175 504 417 970	520 175 504 417 970	2,16 5,43 3,19	1,94 12,37 10,23	-			
RIO DE JANEIRO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	17 066 40 626 2 339	17 066 40 626 2 339	17 721 32 905 1 857	17 721 30 774 1 737	2,04 -24,25 -25,74	2,04 -24,25 -25,74	-6,48 -6,46			
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	651 736 469 495 720	651 736 469 495 720	586 559 610 657 1 041	584 008 648 000 1 110	-10,39 38,02 54,17	-10,39 38,02 54,17	-0,44 6,12 6,63			
PARANÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	493 324 534 078 1 083	420 000 344 000 800	430 000 344 000 800	430 000 344 000 800	-12,84 -35,59 -26,13	-	-			
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	8 656 7 267 840	8 917 11 242 1 261	8 806 11 189 1 271	8 803 11 218 1 274	1,70 54,37 51,67	-1,28 -0,21 1,03	-0,03 0,26 0,24			
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	64 472 49 392 766	63 409 73 330 1 156	73 167 79 855 1 091	72 067 78 807 1 094	11,78 59,55 42,82	13,65 7,47 -5,36	-1,50 -1,31 0,27			
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	17 180 12 600 733	17 180 12 600 733	17 400 15 500 891	17 390 20 290 1 167	1,22 61,03 59,21	1,22 61,03 59,21	-0,06 30,90 30,98			

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA CULHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

CANA-DE-AÇUCAR

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO * * DA * * CULTURA *	* VARIÁVEL * * SAFRA/89 * * 3*	SAFRA / 90			* VARIACAO (%) * (7/4) * (7/5) * (7/6) * 10			
			* 1A ESTIMATIVA *	MES ANTERIOR *	MES ATUAL *				
			5*	6*	7*				
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	4 067 696 252 290 131 62 023	4 030 746 256 837 124 62 939	4 287 839 270 984 748 63 198	4 293 862 272 365 464 63 431	5,56 7,96 2,27	5,22 6,05 0,78	0,14 0,51 0,37
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 919 117 156 61 051	2 753 155 910 56 633	2 753 155 910 56 633	2 753 155 910 56 633	43,46 33,08 -7,24	- -	-
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	7 847 433 657 55 264	8 767 493 417 56 281	8 767 493 417 56 281	8 864 496 027 55 960	12,96 14,38 1,26	1,11 0,53 -0,57	1,11 0,53 -0,57
TOCANTINS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 910 274 460 46 440	5 910 274 460 46 440	5 080 235 400 46 339	5 080 235 400 46 339	-14,04 -14,23 -0,22	-14,04 -14,23 -0,22	-
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	36 123 1 978 997 54 785	37 275 2 036 592 54 631	37 688 2 046 933 54 313	37 508 2 046 836 54 571	3,83 3,43 -0,39	0,61 0,50 -0,11	-0,48 0,00 0,48
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	14 660 758 659 52 432	15 545 834 811 53 703	15 475 831 311 53 720	15 580 836 491 53 690	6,28 8,82 2,40	0,23 0,20 -0,02	0,68 0,62 -0,05
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	63 643 2 852 028 44 813	64 400 2 854 353 44 322	62 576 2 735 791 43 719	62 565 2 729 191 43 622	-1,69 -4,31 -2,66	-2,85 -4,39 -1,58	-0,02 -0,24 -0,22
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	56 980 2 870 973 50 386	56 980 2 870 973 50 386	56 196 2 667 294 47 464	56 196 2 667 294 47 464	-1,38 -7,09 -5,80	-1,38 -7,09 -5,80	-
PARAÍBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	158 762 6 647 252 54 467	158 762 6 646 559 54 475	156 997 6 609 800 54 641	156 149 6 599 949 53 794	-1,65 -2,86 -1,24	-1,65 -2,67 -1,25	-0,54 -2,44 -1,91
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	445 124 24 099 257 54 141	450 000 24 300 000 54 000	443 098 24 314 467 54 874	461 579 25 388 628 55 004	3,70 5,35 1,59	2,57 4,48 1,86	4,17 4,42 0,24
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	488 200 22 815 810 48 725	470 000 21 620 000 46 000	562 459 26 514 677 47 141	562 459 26 514 677 47 141	15,21 16,21 0,87	19,67 22,64 2,48	-
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	33 339 2 073 052 62 181	33 339 2 073 052 62 181	38 059 2 360 229 62 015	38 099 2 357 223 61 871	14,28 13,71 -0,50	14,28 13,71 -0,50	0,11 -0,13 -0,23
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	76 719 3 430 822 44 719	80 597 3 598 917 44 653	80 881 3 631 800 44 903	80 881 3 631 800 44 903	5,42 5,86 0,41	0,35 0,91 -0,56	-
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	291 115 16 877 248 57 975	291 115 16 877 248 57 975	299 648 17 750 801 59 239	296 447 17 751 443 59 881	1,83 5,18 3,29	1,83 5,18 3,29	-1,07 0,00 1,08
ESPIRITO SANTO....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	47 855 2 281 847 47 683	46 754 2 225 718 47 605	43 144 1 886 813 43 733	43 144 1 886 818 43 733	-9,84 -17,31 -8,28	-7,72 -15,23 -8,13	-
RIO DE JANEIRO....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	222 913 9 914 518 44 477	209 923 9 788 140 46 627	209 753 9 788 753 46 668	209 352 9 769 830 46 667	-6,08 -1,46 4,92	-0,27 -0,19 0,09	-0,19 -0,19 -0,00
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 703 903 126 024 835 73 962	1 703 903 129 060 428 75 744	1 818 989 137 250 000 75 454	1 811 980 137 835 000 75 069	6,34 9,37 2,85	6,34 6,80 0,43	-0,39 0,43 0,82

CANA-DE-AÇUCAR

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO * * DA * * CULTURA *	* VARIÁVEL * * 1 * * 2 *	* SAFRA / 89 * * 3 * * 4 *	SAFRA / 90			* VARIAÇÃO (%) * * 5 * * 6 *	* MES ATUAL * * 7 * * 8 *	* (7/4) * * (7/5) * * (7/6) *	* 9 * * 10 *				
				* 1A ESTIMATIVA * * MES ANTERIOR * * 4 *										
				* MES ATUAL * * 12 * * 12 *										
PARANÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	11 153 539 401 852 74 260	12 170 000 750 000 75 000	12 170 000 750 000 75 000	12 170 000 750 000 75 000	10,72 11,82 1,00	- - -	- - -	- - -				
SANTA CATARINA....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	16 156 395 969 479 59 133	16 170 223 969 054 59 133	17 170 223 012 054 58 762	17 170 223 012 054 58 762	5,05 4,39 -0,63	5,05 4,39 -0,63	- - -	- - -				
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	35 1 066 212 980 520 30 289	35 1 05 019 088 31 585	31 931 795 947 29 311	31 930 745 547 29 313	-9,85 -12,75 -3,22	-9,35 -15,57 -7,19	-0,16 -0,15 -0,01	- - -				
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	64 3 980 056 991 62 149	70 4 340 000 000 62 000	67 4 206 319 867 62 492	67 4 206 319 867 62 492	5,09 5,67 0,55	-3,83 -3,07 0,75	- - -	- - -				
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	49 2 770 232 768 56 280	58 3 403 305 979 58 382	54 3 406 279 479 62 759	54 3 406 279 479 62 759	10,25 22,94 11,51	-6,91 0,07 7,50	- - -	- - -				
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	94 6 640 250 000 70 451	95 6 555 000 000 69 000	105 7 404 660 000 70 074	104 7 357 660 000 70 294	11,05 10,80 -0,22	10,17 12,23 1,88	-0,95 -0,63 0,31	- - -				

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

CASTANHA DE CAJU

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO * * DA * * CULTURA *	* VARIÁVEL * * 1 * * 2 *	* SAFRA / 89 * * 3 * * 4 *	SAFRA / 90			* VARIAÇÃO (%) * * 5 * * 6 *	* MES ATUAL * * 7 * * 8 *	* (7/4) * * (7/5) * * (7/6) *	* 9 * * 10 *				
				* 1A ESTIMATIVA * * MES ANTERIOR * * 4 *										
				* MES ATUAL * * 12 * * 12 *										
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	514 136 937 130 130 264	531 159 485 504 300	550 181 974 060 329	550 181 974 410 329	7,00 33,26 24,62	3,57 13,73 9,67	0,19	-				
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	159 30 776 170 189	167 44 064 684 267	167 44 744 708 267	167 44 744 708 267	4,99 48,19 41,27	0,41 0,05 -	-	-				
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	263 58 221 685 223	272 67 481 545 248	267 75 153 655 283	267 76 153 005 284	1,49 29,51 27,35	-1,95 12,52 14,52	0,48 0,35 -	-				
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	91 47 940 275 514	91 47 940 275 514	115 60 077 697 523	116 60 077 697 523	25,25 28,39 1,75	26,25 28,39 1,75	-	-				

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

CEBOLA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA *	* VARIÁVEL *	* SAFRA/89 *	SAFRA / 90			* VARIACAO (%)	
					* 1A ESTIMATIVA * MES ANTERIOR * MES ATUAL *				
					(7/4)	(7/5)	(7/6)		
1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO	72 825	78 444	75 224	73 364	0,73	-6,48	
		REND.MÉDIO	789 945	878 759	896 012	853 202	8,01	-2,91	
			10 846	11 202	11 911	11 630	7,23	3,82	
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO	3 230	4 000	2 579	2 579	-20,15	-35,53	
		REND.MÉDIO	35 598	50 000	31 660	31 660	-11,05	-36,68	
			11 021	12 500	12 276	12 276	11,39	-1,78	
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO	0	6	12	11	83,33	83,33	
		REND.MÉDIO	18	18	56	51	183,33	183,33	
			3 000	3 000	4 667	4 636	54,53	24,53	
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO	7 785	8 067	7 564	5 045	-35,20	-37,46	
		REND.MÉDIO	107 810	95 174	105 623	65 338	-39,40	-31,35	
			13 848	11 798	13 954	12 951	-6,48	5,77	
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO	16 285	16 285	15 680	15 680	-3,72	-3,72	
		REND.MÉDIO	283 803	272 806	275 997	275 997	-2,78	1,17	
			17 433	16 752	17 602	17 602	0,97	5,07	
PARANA.....	C	AREA PRODUÇÃO	4 541	5 000	5 500	5 500	21,12	10,00	
		REND.MÉDIO	27 674	32 500	41 980	41 980	51,59	29,17	
			6 034	6 500	7 633	7 633	25,25	17,43	
SANTA CATARINA....	C	AREA PRODUÇÃO	24 296	28 300	26 618	27 278	12,27	-3,61	
		REND.MÉDIO	207 537	289 200	309 049	306 529	47,55	5,99	
			8 544	10 219	11 511	11 237	31,52	9,96	
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO	16 692	16 786	17 271	17 271	3,47	2,89	
		REND.MÉDIO	127 255	139 061	131 647	131 647	3,37	5,33	
			7 630	8 284	7 622	7 622	-0,10	-7,99	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

CENTEJO (EM GRÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA *	* VARIÁVEL *	* SAFRA/89 *	SAFRA / 90			* VARIACAO (%)	
					* 1A ESTIMATIVA * MES ANTERIOR * MES ATUAL *				
					(7/4)	(7/5)	(7/6)		
1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO	3 854	4 022	4 692	4 672	21,22	16,16	
		REND.MÉDIO	4 007	4 299	4 935	5 653	41,08	31,50	
			1 040	1 069	1 052	1 210	16,35	13,19	
PARANA.....	P	AREA PRODUÇÃO	1 725	1 650	2 320	2 300	33,33	39,39	
		REND.MÉDIO	1 142	1 568	2 204	2 185	91,33	39,35	
			662	950	950	950	43,50	-	
SANTA CATARINA....	P	AREA PRODUÇÃO	469	385	385	385	-17,91	-	
		REND.MÉDIO	664	607	607	607	-8,58	-	
			1 416	1 577	1 577	1 577	11,37	-	
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO	1 660	1 987	1 987	1 987	19,70	-	
		REND.MÉDIO	2 201	2 124	2 124	2 661	29,89	34,70	
			1 326	1 069	1 069	1 440	8,60	34,71	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

CEVADA (EM GRÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO* * DA * VARIAVEL	SAFRA/89 * 1A ESTIMATIVA*	SAFRA / 90		MES ATUAL * (7/4) * (7/5) * (7/6)	VARIAÇÃO (%) * * * * *	
			1*	2*			
			3*	4*			
TOTAL	P AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	113 001 247 502 2 190	108 090 194 934 1 804	108 090 194 934 1 804	105 362 202 948 1 926	-6,76 -18,00 -12,05	-2,52 4,08 6,76
PARANA.....	P AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	40 422 102 351 2 532	27 000 59 400 2 200	27 000 59 400 2 200	25 500 56 100 2 200	-36,92 -45,19 -13,11	-5,56 -5,56 -
SANTA CATARINA....	P AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	16 971 31 685 1 867	15 665 30 054 1 919	15 665 30 054 1 919	15 665 30 054 1 919	-7,70 -5,15 2,79	-
RIO GRANDE DO SUL..	P AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	55 608 113 466 2 040	55 425 105 530 1 613	55 425 105 530 1 613	64 197 116 794 1 819	15,45 2,93 -10,83	-1,88 10,67 12,77

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDICO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

COCO-DA-BAIA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO*	* DA *	VARIÁVEL	SAFRA / 90			* VARIAÇÃO (%)				
				SAFRA/89		* VARIAÇÃO (%)					
				* 1A ESTIMATIVA *	MES ANTERIOR *	MES ATUAL *					
		1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	189 992 633 272 3 333	186 612 648 057 3 473	190 221 638 602 3 357	204 565 691 985 3 383	7,67 9,27 1,50	9,62 6,76 -2,59	7,54 6,36 0,77		
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	8 249 56 091 6 800	8 715 62 086 7 124	9 503 68 623 7 221	9 503 68 623 7 221	15,20 22,34 6,19	9,04 10,53 1,36	-		
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 761 6 977 3 962	1 766 7 031 3 981	1 766 7 031 3 981	1 766 7 031 3 981	0,28 0,77 0,48	-	-		
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	32 453 131 331 4 047	32 405 139 332 4 300	35 366 133 318 3 770	35 367 133 323 3 770	8,98 1,52 -6,84	9,14 -4,31 -12,33	0,00 0,00 -		
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	26 789 65 036 2 428	26 789 65 036 2 428	26 405 62 003 2 348	26 405 62 003 2 348	-1,43 -4,66 -3,29	-1,43 -4,66 -3,29	-		
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	10 358 28 710 2 772	10 352 28 700 2 772	10 445 28 805 2 767	10 447 28 910 2 767	0,86 0,70 -0,18	0,92 0,73 -0,18	0,02 0,02 -		
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	11 487 42 691 3 716	12 000 48 000 4 000	11 734 42 835 3 651	11 734 42 835 3 651	2,15 0,34 -1,75	-2,22 -10,76 -8,73	-		
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	16 910 71 320 4 218	16 000 68 800 4 300	16 000 68 800 4 300	16 000 68 800 4 300	-5,38 -3,53 1,84	-	-		
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	42 727 87 120 2 039	42 727 87 120 2 039	43 121 85 121 1 974	43 115 85 109 1 974	0,91 -2,31 -3,19	0,91 -2,31 -3,19	-0,01 -0,01 -		
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	37 446 136 456 3 644	34 026 134 302 3 947	34 026 134 302 3 947	48 374 187 687 3 880	29,18 37,54 6,48	42,17 39,75 -1,70	42,17 39,75 -1,70		
ESPIRITO SANTO....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 229 3 603 2 932	1 229 3 603 2 932	1 252 3 607 2 881	1 252 3 607 2 881	1,87 0,11 -1,74	1,87 0,11 -1,74	-		
RIO DE JANEIRO....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	583 3 937 6 753	603 4 057 6 728	603 4 057 6 728	603 4 057 6 728	3,43 3,05 -0,37	-	-		

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (MIL FRUTOS) E RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HA).

FEIJÃO (EM GRÃO) 1A.SAFRA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL	* CULTURA *	SAFRA / 90			VARIACÃO (%)			
				SAFRA/89			* 1A ESTIMATIVA * MES ANTERIOR * MES ATUAL * (7/4) * (7/5) * (7/6)			
				1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*
TOTAL	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		2 624 348 1 059 914 408	3 040 592 1 691 901 555	2 497 887 1 148 593 460	2 491 270 1 114 027 447	-5,07 4,12 9,58	-18,07 -34,16 -19,60	-0,27 -3,01 -2,83
TOCANTINS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		2 590 870 336	2 980 600 201	2 700 840 311	2 700 840 311	4,25 -3,45 -7,44	-9,40 40,00 54,73	-
MARANHÃO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		48 461 17 829 368	48 147 19 285 401	46 774 14 409 308	45 277 12 909 285	-6,57 -27,60 -22,55	-5,96 -33,05 -28,93	-3,20 -10,41 -7,47
PIAUI.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		276 179 76 410 277	269 851 121 879 452	269 400 54 149 238	270 034 39 804 147	-2,23 -47,91 -46,93	0,07 -67,34 -67,48	0,24 -37,95 -38,24
CEARA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		523 262 108 640 208	631 465 221 629 351	376 722 78 652 209	370 792 69 885 188	-29,14 -35,57 -9,62	-41,28 -68,47 -46,44	-1,57 -11,15 -10,05
RIO GRANDE DO NORTE	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		193 679 55 554 287	193 679 55 654 287	58 453 19 807 339	58 453 19 807 339	-69,82 -64,41 18,12	-69,82 -64,41 18,12	-
BAHIA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		289 725 75 461 260	325 710 179 960 553	322 898 139 927 433	322 898 139 927 433	11,45 85,43 66,54	-0,86 -22,25 -21,70	-
MINAS GERAIS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		232 472 102 387 440	238 541 120 828 507	234 384 102 843 439	234 384 102 843 439	0,82 0,45 -0,20	-1,74 -14,98 -13,41	-
ESPIRITO SANTO....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		38 545 24 937 545	39 607 29 337 741	38 157 23 363 612	38 157 23 363 612	-1,26 -6,31 -5,12	-3,56 -20,36 -17,41	-
RIO DE JANEIRO....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		5 923 3 934 674	5 717 3 730 663	5 531 3 557 643	5 416 3 423 632	-8,56 -14,30 -6,23	-5,27 -9,68 -4,68	-2,08 -3,77 -1,71
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		125 098 102 725 821	176 150 123 833 703	153 500 111 600 727	153 500 111 600 727	22,70 8,64 -11,45	-12,26 -9,88 3,41	-
PARANA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		465 623 180 427 387	500 000 390 000 650	500 000 250 000 500	500 000 250 000 500	7,38 38,56 29,20	-16,57 -35,90 -23,08	-
SANTA CATARINA....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		239 878 186 602 778	295 000 236 000 800	281 405 206 543 734	281 405 206 543 734	17,31 10,74 -5,66	-4,61 -12,44 -8,25	-
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		153 935 121 329 788	171 529 170 111 992	173 666 118 276 681	173 666 118 286 681	12,82 -2,51 -13,58	1,25 -30,47 -31,35	0,01
MATO GROSSO DO SUL.	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		2 255 1 176 522	11 380 5 690 500	10 408 4 670 449	10 699 4 840 452	374,46 311,56 -13,41	-5,98 -14,94 -9,60	2,80 3,64 0,67
MATO GROSSO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		14 447 4 341 300	17 395 6 595 379	11 263 2 430 216	11 263 2 430 216	-22,04 -44,02 -28,00	-35,25 -63,15 -43,01	-
GOIAS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		11 120 6 250 562	11 740 5 520 470	11 100 6 160 557	11 100 6 160 557	-0,18 -1,12 -0,89	-5,45 11,96 18,51	-
DISTRITO FEDERAL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO		1 056 881 834	1 700 1 190 700	1 525 1 247 817	1 526 1 247 817	44,51 41,54 -2,04	-10,24 4,79 16,71	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO obtidos).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

FEIJÃO (EM GRÃO) 2A.SAFRA

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO*	DA *	VARIÁVEL *	SAFRA / 90			VARIAÇÃO (%)	
				CULTURA *	SAFRA/89 *	* 1A ESTIMATIVA = MES ANTERIOR * MES ATUAL * (7/4) * (7/5) * (7/6)		
				1* 2*	3* 4* 5*	6* 7* 8* 9*		
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 550 922 1 238 441 485	2 460 745 1 327 147 539	...	2 260 877 1 222 719 541	-11,37 -1,27 11,55	-8,12 -7,87 0,37
RONDÔNIA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	122 073 75 763 521	118 302 75 031 634	118 302 75 031 634	118 302 75 031 634	-3,09 -0,97 2,09	-
ACRE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	12 011 6 935 577	12 011 6 935 577	12 774 7 360 576	12 799 7 375 576	6,56 6,34 -0,17	6,56 6,34 -0,17
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	603 474 786	727 571 785	727 571 785	727 571 785	20,56 20,46 -0,13	-
RORAIMA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	744 372 500	600 288 480	600 288 480	600 288 480	-19,35 -22,58 -4,00	-
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	51 198 30 308 593	48 973 30 856 630	48 673 30 856 630	48 973 30 856 630	-4,35 1,71 6,24	-
AMAPÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	281 151 537	281 151 537	281 151 537	200 100 500	-26,83 -33,77 -6,89	-26,83 -33,77 -6,89
TOCANTINS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	7 890 1 820 231	9 800 2 350 240	8 150 2 360 290	8 150 2 360 290	3,30 29,57 25,54	-16,64 0,43 20,83
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	57 683 31 625 546	59 156 33 242 562	58 824 31 877 542	59 874 28 221 471	3,80 -10,75 -14,05	1,21 -15,10 -16,18
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	13 551 5 810 429	14 044 6 631 472	14 044 6 631 472	14 044 14,13 10,02	-	-
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	17 326 10 568 610	11 586 7 792 673	11 586 7 792 673	14 646 10 804 736	-15,48 2,23 20,98	26,41 38,66 9,66
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 812 1 254 690	1 818 1 254 690	1 818 1 254 690	1 818 1 254 690	-	-
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	336 954 103 754 308	337 894 122 924 364	287 068 117 285 409	248 295 64 542 260	-26,31 -37,79 -15,58	-26,52 -47,49 -28,57
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	325 563 89 294 274	340 000 136 000 400	255 144 80 148 310	256 144 80 148 310	-20,66 -10,24 13,14	-24,08 -41,07 -22,50
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	141 280 30 709 217	152 000 76 000 500	135 525 71 196 525	104 445 55 722 534	-26,07 61,45 146,08	-31,29 -26,66 6,80
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	155 592 19 012 342	53 189 17 978 338	67 600 27 446 406	41 510 19 136 461	-25,33 0,65 34,60	-21,96 6,44 36,39
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	365 045 123 920 339	263 143 99 731 379	275 816 121 405 440	274 427 107 592 392	-24,82 -13,18 15,63	4,29 7,86 3,43

FEIJÃO (EM GRÃO) 2A.SAFRA

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	*SITUAÇÃO*	* DA * VARIÁVEL	SAFRA/89	SAFRA / 90		* VARIACAO (%)				
				* CULTURA *	* 1A ESTIMATIVA *					
				1*	2*		MES ANTERIOR	MES ATUAL	(7/4)	(7/5)

2A.SAFRA	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	251 424 103 319 411	258 717 132 655 513	251 243 133 982 533	-0,07	-2,89 29,68 29,68	1,00 3,90	-	-
MINAS GERAIS.....										
3A.SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	35 081 42 114 1 372	36 017 52 037 1 446	41 347 57 074 1 380	42 811 59 607 1 392	22,03 23,69 1,46	18,86 14,44 -3,73	3,54 4,44 0,87	-
ESPIRITO SANTO....										
RIO DE JANEIRO....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	56 385 46 340 822	33 475 26 681 803	46 853 36 476 779	45 653 35 433 756	-16,91 -23,54 -8,03	39,96 31,81 -5,85	-	-2,86 -2,95
2A.SAFRA	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	140 000 109 200 780	140 000 109 200 780	144 000 117 600 817	120 400 96 700 820	-14,00 -9,52 5,13	52,67 56,90 2,63	52,87 56,50 2,63	-
SÃO PAULO.....										
3A.SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	105 840 114 000 1 067	106 840 114 000 1 067	93 600 103 200 1 103	79 055 86 408 1 093	-26,01 -24,20 2,44	-26,01 -24,20 2,44	-16,54 -16,27 -0,91	-
2A.SAFRA	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	43 838 36 550 733	36 000 21 600 600	34 000 21 000 618	34 000 21 000 618	-31,78 -42,54 -15,69	-5,56 -2,73 3,00	-	-
PARANÁ.....										
3A.SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	13 280 6 054 456	22 000 11 000 500	22 000 11 000 500	22 000 11 000 500	65,66 81,70 9,65	-	-	-
SANTA CATARINA....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	114 901 82 231 716	115 712 92 022 738	122 701 80 103 653	122 701 73 620 600	-5,76 -10,47 -16,20	-5,12 -20,00 -23,86	-	-8,09 -8,12
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	36 902 22 173 601	40 330 25 921 643	40 582 22 619 557	40 534 22 324 550	10,00 0,66 -8,49	0,65 -13,33 -14,46	0,03 -1,30 -1,26	-
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	44 312 28 793 643	45 000 27 600 600	58 123 44 435 764	58 123 44 435 764	29,70 54,33 64,57	29,16 64,57 27,33	-	-
MATO GROSSO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	62 020 35 351 570	60 169 34 040 566	58 561 32 915 562	59 211 27 881 471	-4,53 -21,13 -17,37	-1,59 -18,09 -16,78	1,11 -15,30 -16,19	-
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	115 460 63 190 547	133 000 55 850 420	151 180 102 740 637	163 620 107 120 655	41,71 60,52 19,74	23,02 31,77 55,95	1,51 4,26 2,83	-
2A.SAFRA	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 500 352 572	2 000 1 800 900	2 426 1 863 768	2 426 1 863 765	61,73 117,13 34,27	21,30 3,50 -14,67	-	-
DISTRITO FEDERAL...										
3A.SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 620 2 367 1 461	1 321 1 696 1 284	1 824 2 407 1 320	2 264 2 988 1 320	35,75 26,24 -9,65	71,39 76,18 2,80	24,12 24,14 -	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

FUMO (EM FOLHA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA *	* VARIÁVEL *	* SAFRA/89 *	* * 1A ESTIMATIVA * MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *	VARIAÇÃO (%)									
							* (7/4) *	* (7/5) *	* (7/6) *							
							1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	287 001 443 869 1 547	285 436 450 983 1 580	286 927 467 899 1 631	286 586 467 702 1 632	-0,14 5,37 5,49	0,40 3,71 3,29	-0,12 -0,04 0,06							
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	215 144 670	234 160 684	230 157 683	230 157 683	6,98 9,03 1,94	-1,71 9,03 -0,15								
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	652 476 730	652 476 730	501 356 711	806 715 887	23,62 50,21 21,51	23,62 50,21 21,51	60,88 100,84 24,75							
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	26 667 22 085 828	31 000 31 000 1 000	26 268 31 182 1 187	26 568 31 542 1 187	-0,37 42,82 43,36	-14,30 42,82 18,70	1,14 1,15 -							
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 512 1 627 1 076	1 512 1 627 1 076	1 241 1 329 1 071	1 181 1 270 1 075	-21,89 -21,94 -0,09	-21,89 -21,94 -0,09	-4,83 -4,44 0,37							
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	20 409 14 712 721	20 324 14 837 730	20 324 14 837 730	19 276 13 994 726	-5,55 -4,88 0,69	-5,16 -5,68 -0,55	-5,16 -5,68 -0,55							
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 764 2 432 646	3 428 2 249 656	3 542 2 302 650	3 704 2 288 618	-1,59 -5,92 -4,33	8,05 1,73 -5,79	4,57 -0,61 -4,92							
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	495 223 451	495 254 513	312 142 455	312 142 455	-36,97 -36,32 0,89	-36,97 -44,09 -11,31								
PARANÁ.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	22 720 41 972 1 847	21 900 41 610 1 900	21 970 44 470 2 024	21 870 44 470 2 024	-3,30 5,95 9,58	0,32 5,87 6,53								
SANTA CATARINA....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	93 714 158 998 1 697	90 000 153 000 1 700	97 094 168 509 1 736	97 094 168 509 1 736	3,61 5,98 2,30	7,88 10,14 2,12								
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	116 853 201 200 1 722	115 891 205 770 1 776	115 445 204 615 1 772	115 445 204 615 1 772	-1,21 1,70 2,90	-0,38 -0,56 -0,23								

NOTAS. - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

GUARANA (SEMENTE)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL	* CULTURA *	* SAFRA/B9 *	SAFRA / 90		* VARIACAO (%)								
					* 1A ESTIMATIVA *			MES ANTERIOR *	MES ATUAL *	(7/4) *	(7/5) *	(7/6) *			
					1*	2*		3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	10 218 1 231 120	10 129 1 207 127	11 342 1 445 127	11 347 1 451 128	11,05	12,02	0,04						
ACRE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	144 36 250	96 24 250	708 27 250	108 27 250	-25,00	12,50							
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	7 627 336 44	7 627 336 44	8 727 384 44	8 727 384 44	14,42	14,42							
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	190 57 300	260 96 369	250 96 369	260 96 369	36,84								
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 299 621 478	1 299 652 502	1 461 757 518	1 461 757 518	12,47	12,47							
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	958 181 189	847 179 211	785 182 232	791 187 236	-17,43 3,31 24,87	-6,61 4,47 11,85	0,64						

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

JUTA (FIBRA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL	* CULTURA *	* SAFRA/B9 *	SAFRA / 90		* VARIACAO (%)								
					* 1A ESTIMATIVA *			MES ANTERIOR *	MES ATUAL *	(7/4) *	(7/5) *	(7/6) *			
					1*	2*		3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	7 120 8 328 1 170	2 558 3 011 1 177	2 626 3 105 1 192	2 626 3 105 1 182	-63,12	2,66							
AMAZONAS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 929 7 115 1 200	1 750 2 100 1 200	1 750 2 100 1 200	1 750 2 100 1 200	-70,40								
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 191 1 213 1 018	808 911 1 127	876 1 005 1 147	876 1 005 1 147	-26,45	8,42							

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

LARANJA

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL	SAFRA/89	* 1A ESTIMATIVA * MES ANTERIOR *	MES ATUAL	* (7/4) * (7/5) * (7/6)	VARIAÇÃO (%)				
							1*	2*	3*	4*	5*
							86	87	88	89	90
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	880 356 88 867 897 100 945	862 769 89 212 158 101 059	927 752 86 054 396 92 755	928 256 86 146 127 92 806	5,44 -3,05 -8,06	5,15 -3,43 -8,17	0,05 0,11 0,05	-	-
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 531 137 495 89 807	1 531 137 495 89 807	1 531 137 495 89 807	1 531 137 495 89 807	-	-	-	-	-
RORAIMA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	365 5 196 14 236	365 5 196 14 236	365 5 196 14 236	365 5 196 14 236	-	-	-	-	-
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 214 339 407 105 603	3 677 397 408 108 079	3 694 401 207 108 610	3 694 401 207 108 610	14,93 16,21 2,85	0,46 0,36 0,49	-	-	-
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 711 286 155 105 553	2 683 281 006 104 736	2 683 281 006 104 736	2 683 281 006 104 736	-1,03 -1,80 -0,77	-	-	-	-
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 426 176 338 123 659	1 411 173 488 122 954	1 421 175 674 123 627	1 421 175 674 123 627	-0,35 -0,38 -0,03	0,71 1,26 0,55	-	-	-
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 529 86 379 56 494	1 618 90 239 55 772	1 489 85 219 57 232	1 490 85 919 57 664	-2,55 -0,53 2,07	-7,91 -4,79 3,39	0,07 0,82 0,75	-	-
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 566 117 098 74 775	1 569 117 086 74 625	1 578 117 188 74 264	1 577 116 408 73 816	0,70 -0,59 -1,28	0,51 -0,58 -1,08	-0,06 -0,67 -0,60	-	-
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 559 147 474 57 630	3 000 180 000 60 000	2 596 161 405 62 174	2 596 161 405 62 174	1,45 9,45 7,88	-13,47 -10,33 3,62	-	-	-
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	526 29 605 56 283	550 30 800 56 000	550 30 800 56 000	567 26 984 47 591	7,79 -6,85 -15,44	3,09 -12,39 -15,02	3,09 -12,39 -15,02	-	-
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	32 526 3 529 787 108 522	32 526 3 529 787 108 522	34 372 3 675 742 106 940	34 372 3 674 985 106 918	5,68 4,11 -1,48	5,68 4,11 -1,48	-0,02 -0,02 -0,02	-	-
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	27 913 2 058 028 73 730	28 055 2 067 783 73 678	28 055 2 067 783 73 678	28 547 2 185 083 76 543	2,27 6,17 3,82	1,72 5,67 3,89	1,72 5,67 3,89	-	-
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	33 007 2 092 251 63 388	33 161 2 102 355 63 398	33 287 1 974 540 59 319	33 287 1 974 540 59 319	0,85 -5,63 -6,42	0,38 -6,08 -6,43	-	-	-
ESPIRITO SANTO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 071 142 309 68 715	2 081 142 869 68 654	2 336 158 318 67 773	2 336 158 318 67 773	12,80 11,25 -1,37	12,25 10,81 -1,28	-	-	-
RIO DE JANEIRO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	35 020 2 510 031 71 674	35 216 2 542 030 72 184	35 229 2 535 149 71 962	35 229 2 535 149 71 962	0,60 1,00 0,40	0,04 -0,27 -0,31	-	-	-
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	698 600 74 140 000 106 127	698 600 74 140 000 106 127	741 000 71 000 000 95 816	741 000 71 000 000 95 816	6,07 -4,24 -9,72	6,07 -4,24 -9,72	-	-	-
PARANA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	4 063 375 139 92 331	4 200 378 000 90 000	4 200 378 000 90 000	4 200 378 000 90 000	3,37 0,76 -2,52	-	-	-	-

LARANJA

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL *	SAFRA / 89	SAFRA / 90			* VARIAÇÃO (%) *						
				* 1A ESTIMATIVA * MES ANTERIOR * MES ATUAL * (7/4) * (7/5) * (7/6)									
				1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
SANTA CATARINA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	1 941 290 850 149 845	2 226 420 170 188 756	2 393 333 912 139 537	2 393 333 912 139 537	23,29 14,81 -6,88	7,50 -20,53 -26,08	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	24 872 2 051 723 82 893	25 415 2 140 608 84 226	25 434 2 152 044 84 613	25 429 2 131 906 83 838	2,24 3,40 1,14	0,06 -0,41 -0,46	-0,02 -0,94 -0,92	-	-	-	-
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	1 049 57 447 54 764	1 003 55 623 55 457	1 003 55 623 55 457	1 003 55 623 55 457	-4,39 -3,18 1,27	-	-	-	-	-	-
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	917 70 565 76 952	922 65 595 71 144	926 69 955 75 545	926 69 955 75 545	0,98 -0,86 -1,83	0,43 6,65 6,19	-	-	-	-	-
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	2 950 214 620 72 753	2 950 214 620 72 753	3 510 258 140 71 507	3 610 259 360 71 845	22,37 20,85 -1,25	22,37 20,85 -1,25	-	-	-	0,47	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (MIL FRUTOS) E RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HA).

MAÇÃ

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL *	SAFRA / 89	SAFRA / 90			* VARIAÇÃO (%) *						
				* 1A ESTIMATIVA * MES ANTERIOR * MES ATUAL * (7/4) * (7/5) * (7/6)									
				1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL	C	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	20 848 2 386 402 114 467	23 849 2 462 228 103 242	22 502 2 990 154 132 884	22 502 2 990 168 132 885	7,93 25,30 16,09	-5,65 21,44 23,71	-	-	-	0,00	-
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	979 56 936 58 157	979 56 936 58 157	996 52 266 52 476	996 52 266 52 476	1,74 -8,20 -9,77	1,74 -8,20 -9,77	-	-	-	-	-
PARANA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	2 678 214 971 80 273	2 700 202 500 75 000	2 275 156 050 72 989	2 275 156 050 72 989	-15,05 -22,76 -9,07	-15,74 -18,00 -2,68	-	-	-	-	-
SANTA CATARINA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	10 572 1 252 966 113 518	12 700 1 230 000 96 850	11 782 1 793 028 152 184	11 782 1 793 028 152 184	11,45 43,10 28,41	-7,23 45,77 57,13	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND. MÉDIO	6 619 851 527 130 160	7 470 972 792 130 227	7 449 978 810 131 402	7 449 978 824 131 403	12,54 13,62 0,95	-0,28 0,62 0,00	-	-	-	0,00	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (MIL FRUTOS) E RENDIMENTO MÉDIO (FRUTOS/HA).

MALVA (FIBRA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL *	* SAFRAS/89 *	SAFRA / 90			VARIAÇÃO (%)		
				* 1A ESTIMATIVA *		MES ANTERIOR *	MES ATUAL *	(7/4) *	(7/5) *
				1*	2*	3*	4*	(7/6) *	(7/6) *
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	32 235 31 733 984	24 821 21 018 847	24 821 21 018 847	24 461 20 773 849	-24,12 -34,54 -13,72	-1,45 -1,17 0,24	-1,45 -1,17 0,24
AMAZONAS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	7 231 13 016 1 800	2 722 4 900 1 800	2 722 4 900 1 800	2 722 4 900 1 800	-62,36 -62,35 -	-	-
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	19 884 14 633 736	16 959 12 018 709	16 959 12 018 709	16 599 11 773 709	-16,52 -19,54 -3,67	-2,12 -2,04 -	-2,12 -2,04 -
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 120 4 084 798	5 140 4 100 798	5 140 4 100 798	5 140 4 100 798	0,39 0,39 -	-	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

MAMONA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA CULTURA *	* VARIÁVEL *	SAFRA / 90			* VARIAÇÃO (%)			
				* SAFRA/89 *	* 1A ESTIMATIVA *	MES ANTERIOR *				
				1* 2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	268 618 128 079 477	232 029 182 111 785	222 510 129 666 583	229 490 115 420 503	-14,57 -9,82 5,45	-1,09 -36,62 -35,92	3,14 -10,95 -13,72	
PIAUÍ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	13 835 14 625 1 057	13 660 14 554 1 065	13 650 12 072 884	13 660 12 072 884	-1,27 -17,46 -16,37	-	-17,05 -17,00	
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	14 261 9 021 633	15 270 12 736 834	11 254 6 449 573	11 254 5 978 531	-21,09 -33,73 -16,11	-26,30 -53,06 -36,33	-7,30 -7,33	
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 453 972 669	1 453 972 669	540 250 463	538 254 471	-62,90 -73,87 -29,60	-62,90 -73,87 -29,60	-0,19 1,60 1,73	
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	35 789 14 520 406	35 000 21 000 600	32 013 18 594 581	38 648 11 832 306	-7,99 -18,51 -24,63	10,42 -43,66 -49,00	20,73 -36,37 -47,33	
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	179 915 62 269 346	144 662 108 542 751	145 767 68 091 467	146 236 61 911 423	-18,72 -0,58 22,25	-1,09 -43,01 -43,68	0,32 -9,08 -9,42	
MINAS GERAIS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	4 600 2 389 519	4 600 2 389 519	2 653 2 205 831	2 513 2 065 822	-45,37 -13,56 58,38	-45,37 -13,56 58,39	-5,28 -6,35 -1,08	
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	12 924 16 117 1 247	12 924 15 586 1 206	12 183 15 799 1 297	12 200 15 100 1 238	-5,60 -6,31 -0,72	-5,60 -6,31 -0,72	0,14 -4,42 2,65	
PARANÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	5 613 7 225 1 405	4 400 5 150 1 400	4 400 5 150 1 400	4 400 5 150 1 400	-21,61 -21,62 -0,36	-	-	
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	226 281 1 232	60 72 1 200	40 48 1 200	40 48 1 200	-82,46 -62,92 -2,60	-33,33 -33,23 -		

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS); C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

MANDIOCA

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL *	SAFRA / 90	VARIAÇÃO (%)						
				* 1A ESTIMATIVA *		MES ANTERIOR *	MES ATUAL *	(7/4) *	(7/5) *	(7/6) *
				1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 880 094 23 616 442 12 561	1 986 553 25 498 025 12 835	1 980 012 25 369 843 12 813	1 980 112 25 041 328 12 775	4,26 6,03 1,70	-1,33 -1,79 -0,47	-1,30 -1,30 -0,30	
RONDÔNIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	28 640 493 732 17 239	29 063 502 248 17 281	27 962 492 923 17 630	27 962 492 983 17 630	-2,37 -0,15 2,27	-3,79 -1,84 2,02	-	
ACRE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	16 834 306 145 18 186	16 911 307 685 18 194	17 964 353 869 19 699	17 964 335 890 18 698	6,71 9,72 2,82	6,23 9,17 2,77	-5,08	
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	45 382 528 343 11 642	50 000 600 000 12 000	50 000 600 000 12 000	50 000 600 000 12 000	10,18 13,56 3,08	-	-	
RORAIMA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 974 27 276 13 818	-	-	-				
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	192 254 2 507 701 13 087	230 836 2 863 666 12 406	230 674 2 834 002 12 286	231 814 2 883 602 12 439	15,34 10,56 -4,95	0,42 0,70 0,27	0,49 1,75 1,25	
AMAPÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 916 38 083 9 725	3 916 38 083 9 725	3 400 34 000 10 000	3 400 34 000 10 000	-13,18 -10,72 2,83	-13,18 -10,72 2,83	-	
TOCANTINS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	10 120 142 770 14 108	10 120 142 770 14 108	8 240 118 330 14 360	8 240 118 330 14 360	-18,56 -17,12 1,79	-18,58 -17,12 1,79	-	
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	227 630 1 820 793 7 999	224 626 1 841 314 8 197	229 694 1 803 900 7 853	227 238 1 781 664 7 841	-0,17 -2,15 -1,98	1,16 -3,24 -4,34	-1,07 -1,23 -0,15	
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	142 322 1 903 160 13 372	171 825 2 548 353 14 831	169 055 2 517 272 14 890	169 055 2 517 272 14 890	18,78 32,27 11,35	-1,61 -1,22 0,40	-	
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	112 110 1 021 191 9 109	139 095 1 198 979 8 620	124 928 1 104 310 8 840	124 678 1 013 110 8 126	11,21 -0,79 -10,79	-10,36 -15,50 -5,73	-0,20 -8,26 -8,08	
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	51 973 472 218 9 086	51 973 472 218 9 086	43 548 370 475 8 507	43 548 370 475 8 507	-16,21 -21,55 -6,37	-16,21 -21,55 -6,37	-	
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	50 108 436 054 8 702	50 108 435 279 8 687	51 754 455 986 8 811	50 015 425 813 8 514	-0,19 -2,35 -2,16	-0,19 -2,17 -1,99	-3,36 -6,62 -3,37	
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	115 459 1 164 974 10 090	120 000 1 320 000 11 000	123 631 1 241 772 10 044	116 494 1 168 071 10 027	0,90 0,27 -0,62	-2,92 -11,51 -8,85	-5,77 -5,94 -0,17	
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	15 214 159 885 10 509	15 900 165 500 10 472	19 796 202 094 10 209	20 734 222 462 10 729	36,28 39,14 2,09	30,40 33,61 2,45	4,74 10,08 5,09	
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	27 119 379 566 14 000	27 119 379 565 14 000	34 162 500 078 14 656	34 162 501 737 14 687	25,97 32,15 4,91	25,97 32,15 4,91	0,21 0,21 0,21	
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	346 328 4 338 973 12 529	315 002 4 010 463 12 732	315 002 4 010 463 12 732	315 002 4 010 463 12 732	-9,05 -7,57 1,62	-	-	

MANDIOCA

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIAVEL *	* SAFRA/89 *	SAFRA / 90		* VARIAÇÃO (%) *	
				* 1A ESTIMATIVA *			
				MES ANTERIOR	MES ATUAL		
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	(7/4) * (7/5) * (7/6) 10
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	83 032 954 765 11 499	83 032 954 765 11 499	82 706 944 397 11 419	82 706 944 397 11 419	-0,38 -1,09 -0,70
ESPIRITO SANTO....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	22 064 366 389 16 606	22 201 375 582 16 962	19 506 314 430 16 122	19 506 319 080 16 307	-11,59 -13,19 -1,80
RIO DE JANEIRO....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	12 519 203 466 16 250	12 427 204 185 16 431	12 507 203 614 16 280	12 507 203 614 16 280	-0,10 0,07 0,17
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	24 792 531 562 21 441	26 970 545 414 20 223	27 545 562 392 21 143	22 880 541 947 23 686	-7,71 1,65 10,47
PARANÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	77 349 1 622 846 20 981	112 000 2 352 000 21 000	110 000 2 310 000 21 000	110 000 2 310 000 21 000	42,21 42,34 0,09
SANTA CATARINA....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	74 755 1 291 799 17 280	73 230 1 275 464 17 417	79 013 1 372 426 17 370	79 013 1 372 426 17 370	5,69 6,24 0,52
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	121 187 1 664 671 13 736	118 793 1 673 913 14 091	120 949 1 716 460 14 192	120 879 1 715 450 14 191	-0,25 3,05 3,31
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	30 005 568 630 18 951	36 000 648 000 18 000	33 783 655 563 19 399	27 917 527 123 18 882	-6,86 -7,30 -0,36
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	24 877 345 020 13 869	28 132 393 632 13 993	26 808 374 231 13 990	27 004 377 943 13 996	8,55 9,54 0,92
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	14 430 217 930 15 103	14 600 210 970 14 450	14 700 220 470 14 998	14 720 218 600 14 854	2,01 0,40 -1,58
DISTRITO FEDERAL...	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	700 8 400 12 000	700 8 400 12 000	700 8 400 12 000	700 8 400 12 000	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

MILHO (EM GRÃO)

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SITUAÇÃO*	VARIÁVEL	SAFRA/89	SAFRA / 90			VARIAÇÃO (%)		
				* 1A ESTIMATIVA* MES ANTERIOR			MES ATUAL		
				1*	2*	3*	4*	5*	6*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	12 916 975 26 589 867 2 058	12 705 741 26 280 816 2 068	11 726 014 22 031 381 1 879	11 569 971 21 231 273 1 835	-10,44 -20,15 -10,84	-8,94 -19,21 -11,27	-1,33 -3,63 -2,34
RONDÔNIA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	157 985 263 246 1 666	129 122 214 824 1 662	116 980 205 407 1 756	116 980 205 407 1 756	-25,96 -21,97 5,40	-9,40 -4,29 5,66	-
ACRE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	31 588 49 993 1 583	33 651 55 767 1 657	30 789 48 823 1 586	30 789 48 823 1 586	-2,53 -2,34 0,19	-8,51 -12,45 -4,28	-
AMAZONAS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 610 3 484 1 335	3 132 4 178 1 334	3 132 4 178 1 334	3 132 4 178 1 334	20,00 19,92 -0,08	-	-
RORAIMA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 808 3 990 1 048	3 200 3 120 975	3 200 3 120 975	3 200 3 120 975	-15,97 -21,80 -6,97	-	-
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	212 664 289 546 1 362	161 279 199 611 1 238	161 524 199 975 1 238	161 524 199 975 1 238	-24,05 -30,94 -9,10	0,15 0,18 -	-
AMAPÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	746 540 724	746 540 724	700 595 850	500 425 850	-32,98 -21,30 17,40	-32,96 -21,30 17,40	-28,57
TOCANTINS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	102 530 143 640 1 401	79 350 112 330 1 416	71 650 69 590 971	71 650 69 590 971	-30,12 -51,55 -30,69	-9,70 -38,05 -31,43	-
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	572 369 324 220 584	552 523 274 242 677	501 222 152 122 318	484 045 115 625 301	-15,43 -58,35 -48,46	-12,39 -51,22 -55,54	-3,43 -5,22 -5,35
PIAUI.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	428 356 374 138 873	403 167 405 244 1 005	393 202 158 831 404	394 663 90 697 230	-7,66 -75,76 -73,65	-2,10 -77,62 -77,11	0,38 -42,90 -43,07
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	512 830 236 001 460	630 873 445 044 705	364 243 148 575 408	357 372 131 268 367	-30,31 -44,38 -20,22	-43,35 -70,50 -47,94	-1,89 -11,65 -10,05
RIO GRANDE DO NORTE	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	156 107 51 641 331	156 107 51 641 331	40 375 8 472 210	40 375 8 472 210	-74,14 -83,59 -36,56	-74,14 -83,59 -36,56	-
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	318 284 156 811 493	319 669 178 378 558	275 129 184 247 670	235 272 70 711 301	-26,08 -54,91 -38,95	-26,40 -60,36 -46,06	-14,49 -61,62 -55,07
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	331 434 193 653 599	340 000 204 000 600	240 031 120 255 501	240 031 120 265 501	-27,58 -39,46 -16,36	-29,40 -41,05 -16,50	-
ALAGOAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	111 348 39 405 354	119 500 59 750 500	102 119 57 341 562	69 481 40 360 581	-37,60 2,47 64,12	-41,66 -32,42 16,20	-31,96 -29,58 -3,38
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	83 247 81 249 976	83 247 81 249 976	84 850 81 371 959	51 630 36 709 711	-37,98 -54,82 -27,15	-37,98 -54,82 -27,15	-39,15 -54,89 -25,86
BAHIA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	223 536 97 798 437	212 775 198 945 935	194 145 85 910 443	197 265 77 304 392	-11,75 -20,95 -10,30	-7,29 -61,14 -58,07	1,61 -10,02 -11,51
1A. SAFRA									

MILHO (EM GRÃO)

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO: * DA CULTURA *	* VARIAVEL *	SAFRA / 90			* VARIACAO (%)					
			SAFRA/89								
			* 1A ESTIMATIVA *	MES ANTERIOR *	MES ATUAL *						
	1*	2*	3*	4*	5*	6*					
						7*					
						8*					
						9*					
BAHIA.....	2A.SAFRA	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	341 890 182 882 535	261 898 144 850 553	266 968 147 633 553	236 482 99 322 420	-30,83 -45,69 -21,50	-9,70 -31,44 -24,05	-11,42 -32,72 -24,05	
MINAS GERAIS.....		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 480 930 3 328 876 2 248	1 436 227 3 333 681 2 321	1 404 514 2 424 505 1 726	1 409 222 2 314 755 1 643	-4,84 -30,46 -25,91	-1,88 -30,56 -28,21	0,34 -4,53 -4,81	
ESPIRITO SANTO....		C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	129 720 256 294 1 991	119 200 262 599 2 203	118 250 186 294 1 574	118 350 186 294 1 574	-8,77 -27,88 -20,94	-0,71 -29,06 -28,55	-	
RIO DE JANEIRO....		C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	37 971 65 069 1 740	34 884 61 908 1 775	22 490 33 050 1 470	22 407 31 512 1 406	-40,99 -52,30 -19,20	-35,77 -49,10 -20,79	-0,37 -4,68 -4,35	
SÃO PAULO.....		C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 326 400 3 756 000 2 832	1 246 000 3 274 488 2 628	1 153 000 3 170 800 2 750	1 160 100 2 886 800 2 490	-12,54 -23,09 -12,08	-6,89 -11,78 -5,25	0,62 -8,89 -9,45	
1A.SAFRA		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 865 417 4 620 034 2 475	1 935 000 4 934 250 2 550	1 925 000 4 525 000 2 351	1 925 000 4 525 000 2 351	-3,14 -2,06 -5,01	-0,52 -8,29 -7,80	-	
PARANÁ.....											
2A.SAFRA		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	270 817 676 046 2 496	190 000 418 000 2 200	185 000 370 000 2 000	185 000 370 000 2 000	-31,59 -45,27 -19,87	-2,63 -11,48 -9,09	-	
SANTA CATARINA....		C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	994 668 2 662 995 2 677	990 000 2 475 000 2 500	990 000 2 475 000 2 500	990 000 2 475 000 2 500	-0,47 -7,06 -6,51	-	-	
RIO GRANDE DO SUL..		C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 572 287 3 583 753 2 279	1 662 556 3 893 907 2 342	1 646 086 3 947 851 2 398	1 645 051 3 957 441 2 404	-1,60 10,43 5,48	-1,00 1,63 2,65	-0,21 0,24 0,25	
MATO GROSSO DO SUL.		P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	250 760 725 711 2 894	270 000 756 000 2 800	269 165 671 019 2 493	257 247 599 464 2 330	-2,59 -17,40 -19,49	-4,72 -20,71 -16,79	-10,66 -6,54	
MATO GROSSO.....		C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	339 263 801 429 2 362	333 635 754 457 2 261	271 700 650 227 2 393	271 833 636 756 2 342	-19,88 -20,55 -0,85	-18,52 -15,60 3,58	0,05 -2,07 -2,13	
GOIAS.....		C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 042 900 3 550 000 3 404	980 000 3 320 000 3 388	873 650 1 848 350 2 116	873 650 1 848 350 2 116	-16,23 -47,93 -37,84	-10,85 -44,33 -37,54	-	
DISTRITO FEDERAL...		C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	15 510 53 416 3 444	16 000 63 000 3 500	16 800 45 360 2 700	16 800 45 350 2 700	8,32 -15,08 -21,60	-6,67 -28,00 -22,86	-	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

PIMENTA-DO-REINO

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL *	* CULTURA *	* SAFRA/89 *	SAFRA / 90		* VARIAÇÃO (%) *		
					* 1A ESTIMATIVA *	* MES ANTERIOR *			
					* 4*	* 5*			
1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	28 450 64 534 2 268	33 074 75 875 2 294	33 205 76 189 2 295	32 634 75 916 2 326	14,71 17,64 2,56	-1,33 0,05 1,39	-1,72 -0,36 1,35
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	14 7 500	24 12 500	24 12 500	24 12 500	71,43 71,43	-	-
PARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	25 965 59 664 2 298	30 569 70 984 2 322	30 569 70 984 2 322	30 023 70 767 2 357	15,63 18,61 2,57	-1,79 -0,31 1,51	-1,79 -0,31 1,51
AMAPÁ.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	30 36 1 200	30 36 1 200	40 80 2 000	15 24 1 600	-50,00 -33,33 33,33	-50,00 -33,33 33,33	-62,50 -70,00 -20,00
MARANHÃO.....	P	AREÁ PRODUÇÃO REND.MÉDIO	390 571 1 464	400 587 1 468	400 587 1 468	400 587 1 468	2,56 2,80 0,27	-	-
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	343 73 213	343 73 213	343 73 213	343 73 213	-	-	-
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	213 541 2 540	213 541 2 540	219 565 2 560	219 565 2 580	2,82 4,44 1,57	2,82 4,44 1,57	-
ESPÍRITO SANTO....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 495 3 642 2 436	1 495 3 642 2 436	1 610 3 888 2 415	1 610 3 888 2 415	7,69 6,75 -0,86	7,69 6,75 -0,86	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

RAMI (FIBRA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL *	* CULTURA *	* SAFRA/89 *	SAFRA / 90		* VARIAÇÃO (%) *		
					* 1A ESTIMATIVA *	* MES ANTERIOR *			
					* 4*	* 5*			
1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	8 030 9 193 1 145	6 900 12 420 1 800	6 900 12 420 1 800	7 140 10 245 1 435	-11,08 11,44 25,33	3,48 -17,51 -20,28	3,48 -17,51 -20,28
PARANA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	8 030 9 193 1 145	6 900 12 420 1 800	6 900 12 420 1 800	7 140 10 245 1 435	-11,08 11,44 25,33	3,48 -17,51 -20,28	3,48 -17,51 -20,28

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

SISAL OU AGAVE (FIBRA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL	* CULTURA *	1* 2* 3*	SAFRA/B9 * 4*	* 1A ESTIMATIVA * 5*	SAFRA / 90		* VARIAÇÃO (%) * * * * * (7/4) * (7/5) * (7/6) 9* 10	
							MES ANTERIOR	MES ATUAL		
							6*	7*		
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	270 757 221 231 817		264 044 214 096 811	259 879 209 570 806	260 285 209 544 805	-3,87 -5,28 -1,47	-1,42 -2,13 -0,74	0,16 -0,01 -0,12
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	228 171 750		221 177 801	221 177 801	221 177 801	-3,07 3,51 6,80	-	-
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	8 776 8 006 912		8 776 8 006 912	8 776 8 006 835	8 776 8 006 912	-	-	-
PARAIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	72 643 61 628 848		72 643 61 614 848	68 528 57 323 835	69 034 57 297 830	-4,97 -7,03 -2,12	-4,97 -7,01 -2,12	0,59 -0,05 -0,60
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 610 1 426 886		1 600 1 620 900	1 650 1 385 839	1 650 1 385 839	2,48 -2,83 -5,30	-8,33 -14,51 -6,78	-
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	187 500 150 000 600		180 604 142 679 790	180 604 142 679 790	180 604 142 679 790	-3,68 -4,88 -1,25	-	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

SOJA (EM GRÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA *	* VARIÁVEL *	* SAFRA/B9 *	* 1A ESTIMATIVA *	* MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *	VARIAÇÃO (%)		
								SAFRA / 90		
								(7/4)	(7/5)	(7/6)
		1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*
										10
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	12 200 556 24 051 673 1 971	11 325 630 21 442 440 1 893	11 470 403 19 910 550 1 736	11 497 279 19 986 516 1 738	-5,76 -16,90 -11,82	1,52 -6,79 -8,19	0,23 0,38 0,12	
TOCANTINS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	59 070 104 600 1 771	33 870 58 740 1 734	26 280 35 140 1 337	26 280 35 140 1 337	-55,51 -66,41 -24,51	-22,41 -40,18 -22,90	-	
MARANHÃO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	22 847 38 863 1 701	10 160 18 880 1 858	15 230 4 176 274	15 230 4 176 274	-33,34 -89,25 -83,89	49,90 -77,88 -85,25	-	
BAHIA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	385 732 580 663 1 505	409 660 614 481 1 500	360 015 220 416 612	360 015 220 416 612	-6,67 -62,04 -59,34	-12,12 -64,13 -59,20	-	
MINAS GERAIS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	586 941 1 168 931 1 992	569 102 1 121 500 1 971	557 524 808 254 1 450	557 524 808 254 1 450	-5,01 -30,86 -27,21	-2,03 -27,93 -26,43	-	
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	592 500 1 350 000 2 278	556 951 1 070 459 1 922	562 300 1 026 000 1 825	566 117 985 956 1 742	-4,45 -26,97 -23,53	1,65 -7,89 -9,37	0,68 -3,90 -4,55	
PARANÁ.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 399 993 5 031 297 2 096	2 280 000 4 902 000 2 150	2 270 000 4 650 000 2 048	2 270 000 4 550 000 2 048	-5,42 -7,53 -2,29	-0,44 -5,14 -4,74	-	
SANTA CATARINA....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	436 435 660 567 1 514	420 000 588 000 1 400	366 143 542 615 1 482	366 143 542 615 1 482	-16,11 -17,86 -2,11	-12,82 -7,72 5,86	-	
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 669 457 6 296 331 1 716	3 535 029 6 053 723 1 712	3 516 148 6 268 166 1 763	3 516 048 6 313 476 1 756	-4,18 0,27 4,66	-0,54 4,29 4,31	-0,00 0,72 0,73	
MATO GROSSO DO SUL.	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 298 400 2 850 266 2 195	1 280 000 2 560 000 2 000	1 241 912 2 064 669 1 662	1 256 383 2 040 442 1 624	-3,24 -28,41 -26,01	-1,85 -20,30 -18,80	1,17 -1,17 -2,29	
MATO GROSSO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 703 649 3 795 435 2 228	1 321 358 2 642 657 2 000	1 541 021 2 964 790 1 924	1 537 609 3 048 047 1 982	-9,75 -19,69 -11,04	16,37 15,34 -0,90	-0,22 2,81 3,01	
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	989 237 2 051 768 2 074	853 500 1 700 000 1 932	960 330 1 246 770 1 298	972 430 1 258 440 1 294	-1,70 -38,67 -37,61	13,93 -25,97 -35,04	1,26 0,94 -0,31	
DISTRITO FEDERAL...	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	56 295 122 892 2 183	56 000 112 000 2 000	53 500 79 554 1 487	53 500 79 554 1 487	-4,97 -35,27 -31,88	-4,46 -28,97 -25,65	-	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

SORGO (EM GRÃOS)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL	* SAFRA/89 *	* 1A ESTIMATIVA *	MES ANTERIOR *	MES ATUAL *	SAFRA / 90			* VARIAÇÃO (%)						
							(7/4) *	(7/5) *	(7/6)							
							1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	161 088 235 039 1 464	136 622 255 566 1 871	121 931 216 237 1 773	131 535 229 311 1 743	-18,35 -2,77 19,06	-3,72 -10,27 -6,84	7,88 6,05 -1,69							
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	236 264 1 119	176 267 1 517	219 251 1 146	219 251 1 146	-7,20 -4,92 2,41	24,43 -5,99 -24,46	-							
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	8 808 10 153 1 153	8 808 10 153 1 153	853 861 1 009	853 861 1 009	-90,32 -91,52 -12,49	-90,32 -91,52 -12,49	-							
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 525 2 098 831	4 000 4 000 1 000	870 766 880	870 766 880	-65,54 -63,49 5,90	-78,25 -80,85 -12,00	-							
BAHIA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	31 121 11 399 366	14 564 28 007 1 923	15 308 10 652 698	14 757 9 348 633	-52,58 -17,99 72,95	1,33 -66,62 -57,08	-3,60 -12,49 -9,31							
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	38 937 83 924 2 155	32 338 69 883 2 161	42 660 87 130 2 042	45 730 94 408 2 064	17,45 12,48 -4,22	41,41 35,08 -4,49	7,20 8,35 1,08							
PARANA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 016 2 581 2 540	550 1 375 2 500	550 1 375 2 500	550 1 375 2 500	-45,87 -45,73 -1,57	-	-							
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	45 979 75 856 1 650	54 094 106 986 1 978	49 280 97 577 1 980	49 800 97 792 1 964	8,31 28,92 19,03	-7,94 -8,59 -0,71	1,06 0,22 -0,81							
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	8 376 13 471 1 603	2 466 3 120 1 503	2 326 3 580 1 503	4 196 5 704 1 359	-49,90 -57,66 -15,49	70,15 53,33 -9,94	80,40 59,33 -11,70							
MATO GROSSO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	14 840 18 713 1 261	7 696 9 175 1 192	4 530 4 455 983	9 225 9 246 1 002	-37,84 -50,59 -20,54	19,87 0,77 -15,94	103,64 107,54 1,93							
GOIAS.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	9 250 17 380 1 879	11 930 22 000 1 844	5 335 9 560 1 792	5 335 9 560 1 792	-42,32 -44,99 -4,63	-55,28 -56,55 -2,82	-							

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

TOMATE

(CONTINUA)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *		* SAFRA / 90		* VARIAÇÃO (%)				
	* DA *	* VARIÁVEL *	* SAFRA/89 *	* 1A ESTIMATIVA*	MES ANTERIOR *	MES ATUAL *			
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	64 232 2 173 278 33 835	63 742 2 341 206 36 729	63 868 2 348 498 36 771	55 391 2 098 548 37 886	-13,76 -3,44 11,97	-13,10 -10,36 3,15	-13,27 -10,64 3,03
AMAZONAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	114 1 141 10 009	114 1 141 10 009	114 1 141 10 009	125 1 030 8 240	9,65 -9,73 -17,67	9,65 -9,73 -17,67	9,65 -9,73 -17,67
RORAIMA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	10 208 20 800	3 63 21 000	10 100 10 000	10 100 10 000	- -51,92 -51,92	233,33 58,73 -52,38	- - -
MARANHÃO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	315 10 168 32 279	306 9 353 30 565	300 9 064 30 213	300 9 064 30 213	-4,76 -10,86 -6,40	-1,96 -3,09 -1,15	- - -
CEARA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 795 53 614 29 869	1 904 57 154 30 018	1 994 61 077 30 630	1 894 61 977 32 723	5,52 15,60 9,56	-0,53 8,44 9,01	-5,02 1,47 6,83
RIO GRANDE DO NORTE	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	485 14 445 29 784	485 14 445 29 784	341 11 007 32 279	341 11 007 32 279	-29,69 -23,80 8,38	-29,69 -23,80 8,38	- - -
PARÁIBA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	903 32 594 36 095	903 33 134 36 693	727 25 939 35 680	770 27 610 35 857	-14,73 -15,29 -0,66	-14,73 -16,67 -2,28	5,91 6,44 0,50
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	14 590 317 830 21 784	14 000 420 000 30 000	15 658 477 632 30 504	8 259 267 019 32 331	-43,39 -15,99 48,42	-41,01 -36,42 7,77	-47,25 -44,10 5,99
SERGIPE.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	250 3 013 15 652	250 3 313 15 652	305 4 758 15 600	258 3 709 14 725	3,20 -2,91 -5,92	3,20 -2,91 -5,92	-15,41 -20,14 -5,61
BAHIA.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	8 878 215 823 24 310	8 799 291 757 33 158	8 799 291 757 33 158	6 905 227 402 32 933	-22,22 5,37 35,47	-21,53 -22,06 -0,68	-21,53 -22,06 -0,68
MINAS GERAIS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	4 496 188 690 41 968	4 496 188 690 41 968	4 856 208 355 42 907	5 128 221 845 43 262	14,06 17,57 3,08	14,06 17,57 3,08	5,60 6,47 0,83
ESPIRITO SANTO....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 390 70 701 50 864	1 373 70 306 51 206	1 432 71 131 49 672	1 432 71 131 49 672	3,02 0,61 -2,34	4,30 1,17 -3,00	- - -
RIO DE JANEIRO....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 068 146 133 47 631	3 115 147 215 47 260	3 155 153 049 48 510	3 110 149 670 48 125	1,37 2,42 1,04	-0,16 1,67 1,83	-1,43 -2,21 -0,79
SÃO PAULO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	18 483 785 212 42 483	16 483 754 678 40 831	14 720 582 360 39 563	15 360 593 450 38 636	-16,90 -24,42 -9,06	-16,90 -21,36 -5,38	4,35 1,90 -2,34
PARANA.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 195 49 048 41 044	1 100 48 000 43 636	1 321 50 161 37 972	1 353 53 912 39 846	13,22 9,92 -2,92	23,00 12,32 -8,69	2,42 7,48 4,94
SANTA CATARINA....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	1 598 63 165 39 528	1 598 63 165 39 528	1 612 70 134 43 507	1 612 68 331 42 389	0,88 8,18 7,24	0,88 8,18 7,24	- -2,57 -2,57
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 688 54 017 20 096	2 755 65 879 23 913	2 791 61 487 22 030	2 791 61 485 22 030	3,83 13,83 9,62	1,31 -6,67 -7,67	-0,00 -

TOMATE

(CONCLUSÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL *	* SAFRA/88 *	* 1A ESTIMATIVA * MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *	VARIACAO (%)				
						(7/4)	(7/5)	(7/6)		
						1*	2*	3*	4*	5*
MATO GROSSO DO SUL.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	87 2 598 29 862	87 2 510 30 000	82 2 349 28 646	82 2 349 28 646	-5,75 -9,58 -4,07	-5,75 -10,00 -4,51	-	-
MATO GROSSO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	100 2 448 24 480	111 2 602 23 441	111 2 562 23 081	121 2 897 23 942	21,00 18,34 -2,20	9,01 11,34 2,14	9,01 13,08 3,73	
GOIAS.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	3 205 135 990 42 431	3 280 138 100 42 104	4 960 235 435 47 467	4 960 235 470 47 474	54,76 73,15 11,89	51,22 70,51 12,75	0,01 0,01 0,01	
DISTRITO FEDERAL...	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	582 25 540 43 683	580 29 000 50 000	580 29 000 50 000	580 29 000 50 000	-0,34 13,55 13,94	-	-	

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA; P (AREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

TRIGO (EM GRÃO)

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIÁVEL	* SAFRA/89 *	* 1A ESTIMATIVA * MES ANTERIOR *	* MES ATUAL *	SAFRA / 90			VARIAÇÃO (%)						
						(7/4)	(7/5)	(7/6)							
						1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL		AREA	(1) 3 282 319	3 154 290	...	3 254 906	-0,84	3,19	...						
		PRODUÇÃO	(1) 5 555 184	5 490 721	...	5 682 405	2,29	3,49	...						
		REND.MÉDIO	1 692	1 741	...	1 746	3,19	0,29	...						
MINAS GERAIS.....	P	AREA	8 108	5 158	5 158	5 158	-36,38	-	-						
		PRODUÇÃO	23 897	16 400	16 400	16 400	-31,37	-	-						
		REND.MÉDIO	2 947	3 180	3 180	3 180	7,91	-	-						
SÃO PAULO.....	P	AREA	219 650	219 650	169 279	191 177	-12,96	-12,96	12,94						
		PRODUÇÃO	363 600	363 600	299 200	322 838	-11,21	-11,21	7,90						
		REND.MÉDIO	1 655	1 655	1 767	1 689	2,05	2,05	-4,41						
PARANÁ.....	P	AREA	1 828 680	1 700 000	1 800 000	1 800 000	-1,57	5,88	-						
		PRODUÇÃO	3 207 000	3 145 000	3 330 000	3 330 000	3,84	5,88	-						
		REND.MÉDIO	1 754	1 850	1 850	1 850	5,47	-	-						
SANTA CATARINA....	P	AREA	97 095	106 193	106 193	106 193	9,37	-	-						
		PRODUÇÃO	126 340	138 050	138 050	138 050	9,27	-	-						
		REND.MÉDIO	1 301	1 300	1 300	1 300	-0,08	-	-						
RIO GRANDE DO SUL..	P	AREA	808 649	942 059	942 059	959 256	18,62	1,83	1,83						
		PRODUÇÃO	1 461 720	1 608 095	1 608 095	1 561 102	6,80	-2,92	-2,92						
		REND.MÉDIO	1 608	1 707	1 707	1 627	-10,01	-4,69	-4,69						
MATO GROSSO DO SUL.	P	AREA	319 050	180 000	192 611	192 511	-39,63	7,01	-						
		PRODUÇÃO	369 306	216 000	313 156	313 156	-15,20	44,98	-						
		REND.MÉDIO	1 158	1 200	1 626	1 626	40,41	35,50	-						
MATO GROSSO.....		AREA	305						
		PRODUÇÃO	360						
		REND.MÉDIO	1 180						
GOIAS.....	P	AREA	1 070	1 170	1 170	440	-56,88	-62,39	-62,39						
		PRODUÇÃO	3 270	3 450	3 450	710	-78,20	-79,42	-79,42						
		REND.MÉDIO	3 056	2 948	2 949	1 614	-47,19	-45,27	-45,27						
DISTRITO FEDERAL...	P	AREA	17	60	60	71	317,65	18,33	18,33						
		PRODUÇÃO	51	126	126	149	192,16	18,25	18,25						
		REND.MÉDIO	3 000	2 100	2 100	2 099	-30,03	-0,05	-0,05						

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P (ÁREA PLANTADA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (ÁREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. ÁREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

(1) NÃO FORAM CONSIDERADAS AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO QUE AINDA NÃO INFORMARAM A SAFRA-90. A SAFRA-89 APRESENTOU OS SEGUINTE RESULTADOS: 3 282 624 HA E 5 555 544 T.

UVA

UNIDADES DA FEDERAÇÃO	* SITUAÇÃO *	* DA * VARIAVEL	* SAFRA/89 *	SAFRA / 90		* VARIAÇÃO (%)				
				* 1A ESTIMATIVA *	MES ANTERIOR *					
				MES ATUAL * (7/4)	(7/5) * (7/6)					
	1*	2*	3*	4*	5*	6*	7*	8*	9*	10
TOTAL	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	57 825 691 972 11 957	58 170 753 399 12 952	57 389 759 656 13 237	57 389 759 656 13 237	-0,75 9,78 10,61	-1,34 0,83 2,20	-	-
PERNAMBUCO.....	P	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	772 10 764 13 943	1 000 15 000 15 000	949 13 279 13 993	949 13 279 13 993	22,93 23,35 0,36	-5,10 -11,47 -6,71	-	-
SÃO PAULO.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	9 085 105 951 11 662	-	-	-	-			
PARANÁ.....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	2 592 34 855 13 447	2 600 31 200 12 000	2 620 30 915 11 800	2 620 30 916 11 800	1,08 -11,30 -12,25	0,77 -0,91 -1,67	-	-
SANTA CATARINA....	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	4 940 68 831 13 933	5 500 75 000 13 636	4 708 70 805 15 039	4 708 70 805 15 039	-4,70 2,87 7,94	-14,40 -5,59 10,29	-	-
RIO GRANDE DO SUL..	C	AREA PRODUÇÃO REND.MÉDIO	40 436 471 571 11 662	39 985 526 248 13 161	40 027 538 705 13 459	40 027 538 705 13 459	-1,01 14,24 15,41	0,11 2,37 2,26	-	-

NOTAS - 1. SITUAÇÃO DA CULTURA: P. (AREA DESTINADA A COLHEITA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO ESPERADOS), C (AREA COLHIDA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO OBTIDOS).

2. AREA (HA), PRODUÇÃO (T) E RENDIMENTO MÉDIO (KG/HA).

JULHO/90

RETIFICAÇÃO DOS DADOS FINAIS

DA SAFRA DE 1989

PARA ALGUNS PRODUTOS AGRÍCOLAS

JULHO/90

RETIFICAÇÃO DE DADOS DE 1989 PARA ALGUNS PRODUTOS AGRÍCOLAS

Comunica-se aos usuários do LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA, que em relação as informações contidas no relatório de dezembro/89, apesar de já terem sido divulgadas as retificações no volume de março/90, tornaram-se necessárias novas modificações nas estimativas finais dos produtos mandioca e uva, em consequência de novas informações levantadas em Santa Catarina.

JULHO/90

22. MANDIOCA

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação, informantes em 1989, apesar de retificações ocorridas em Santa Catarina, são os seguintes:

ORDEM	UF	AREA DESTINADA A COLHEITA (ha)	AREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	1 903 453	1 880 094	23 616 442	100,00	12 561
1	BA	346 328	346 328	4 338 973	18,36	12 529
2	PA	199 254	199 254	2 607 701	11,04	13 087
3	PI	143 515	142 322	1 903 160	8,06	13 372
4	MA	227 630	227 630	1 820 793	7,71	7 999
5	RS	121 252	121 187	1 664 671	7,05	13 736
6	PR	77 349	77 349	1 622 846	6,87	20 981
7	SC	74 906	74 756	1 291 799	5,47	17 280
8	PE	117 640	115 459	1 164 974	4,93	10 090
9	CE	113 159	112 110	1 021 191	4,32	9 109
10	MG	84 530	83 032	954 765	4,04	11 499
11	MS	30 005	30 005	568 630	2,41	18 951
12	SP	24 792	24 792	531 562	2,25	21 441
13	AM	56 235	45 382	528 343	2,24	11 642
14	RO	31 713	28 640	493 732	2,09	17 239
15	RN	51 973	51 973	472 218	2,00	9 086
16	PB	50 108	50 108	436 054	1,85	8 702
17	SE	29 266	27 119	379 666	1,61	14 000
18	ES	22 064	22 064	366 389	1,55	16 606
19	GO	25 620	24 550	360 700	1,53	14 692
20	MT	24 877	24 877	345 020	1,46	13 869
21	AC	16 834	16 834	306 145	1,30	18 186
22	RJ	12 599	12 519	203 466	0,86	16 253
23	AL	15 214	15 214	159 885	0,68	10 509
24	AP	3 916	3 916	38 083	0,16	9 725
25	RR	1 974	1 974	27 276	0,12	13 818
26	DF	700	700	8 400	0,04	12 000

JULHO/90

29. UVA

Os resultados finais obtidos nas Unidades da Federação, informantes em 1988, apos retificações ocorridas em Santa Catarina, são os seguintes:

ORDEM	UF	AREA DESTINADA A COLHEITA (ha)	AREA COLHIDA (ha)	PRODUÇÃO OBTIDA (t)	%	R.M. OBTIDO (kg/ha)
	BRASIL	58 846	58 841	706 583	100,00	12 008
1	RS	40 436	40 436	471 571	66,75	11 662
2	SP	9 085	9 085	105 951	14,99	11 662
3	SC	4 940	4 940	68 831	9,74	13 933
4	PR	2 592	2 592	34 855	4,93	13 447
5	PE	777	772	10 764	1,52	13 943
	CUTRAS	1 016	1 016	14 611	2,07	14 381

GCEA - GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUARIAS**COORDENADORES ESTADUAIS**

RO - ANTONIO NIRVANDO MACIEL ROCHA cep 78.900	Av. Duque de Caxias, 1223 Tel. (069) 221-3077 / 221-3658
AC - ADÃO DELFINO DOS SANTOS cep 69.900	Av. Benjamin Constant, 506 tel. (068) 224-1540 / 224-1490
AM - IVAN MOREIRA cep 69.000	Rua Lobo D'Almada, 272 Tel. (092) 232-0188 / 232-1369
RR - MURILO CIDADE JUNIOR cep 69.300	Av. Getulio Vargas, 84-E Tel. (095) 224-4103 / 224-4425
PA - JOÃO VIANA DE ARAUJO cep 6.600	Travessa Angustura, 2.939 Tel. (091) 226-7003 / 226-7550
AP - RAUL TABAJARA LIMA E SILVA cep 68.900	Rua Jovino Dinoa, 2.133 Tel. (096) 222-3574 / 222-3128
MA - FRANCISCO ALBERTO BASTOS OLIVEIRA cep 65.000	Rua Joaquim Tavora, 49 - 3º andar Tel. (098) 222-0350 / 222-490
PI - NILSON DE MIRANDA LEÃO cep 64.000	Rua Simplicio Mendes, 436/N Tel (086) 222-8410 / 222-4161
CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES cep 60.025	Rua Major Facundo, 733 - 10º andar Tel (085) 243-5455 / 231-5352
RN - JOSÉ GONÇALVES DE CARVALHO cep 59.000	Pça Porto Velho, 435 - 1º andar Tel (084) 222-9847 / 222-2897
PB - EDU ELOY cep 58.000	Rua Irineu Pinto, 94 Tel. (083) 221-4027 / 241-1560
PE - ALUISIO ARAUJO CAVALCANTE cep 50.000	Rua Hospicio, 387 - 2º andar Tel. (081) 231-0811 r.27 / 221-5921
AL - ELDER DE OLIVEIRA COSTA cep 57.000	Rua Tiburcio Valeriano, 125 - 1º andar Tel. (082) 221-1531 / 223-2665
SE - GERALDO DE MELO MENEZES cep 49.000	Rua Riachuelo, 1017 Tel. (079) 222-8198 r.23 / 222-3122
BA - JOSIEL ALVES DE MORAIS cep 40.000	Av. Estados Unidos, 50 - 4º andar Tel. (071) 241-1303 / 241-1943
MG - CARLOS ALBERTO PEREIRA cep 30.000	Rua Oliveira, 523 - 3º andar - sala 318 Tel. (031) 223-0554 r. 142 / 223-3067
ES - REYNALDO ANTONIO QUINTINO cep 29.000	Rua Duque de Caxias, 267 - 3º andar Tel. (027) 223-3971 / 222-5026
RJ - GERALDO MODENESI HERZOG cep 20.021	Rua General Justo, 171 Tel (021) 297-3911 r.230 / 294
SP - PAULO PATERLINI VIEIRA cep 01.220	Rua Urussuí, 93 - 12º andar Tel. (011) 282-6219 / 883-2256
PR - JORGE MRYCZKA cep 80.000	Rua Carlos de Carvalho, 552 - 1º andar Tel. (041) 234-9122 r.51 / 234-9122 r.42
SC - VILMAR ARAES cep 88.000	Rua João Pinto, 12 Tel.(0482) 23-4249 / 23-266 / 22-0733 r.54
RS - CLAUDIO SANTANA cep 90.000	Rua Augusto de Carvalho, 1.205 - 2º andar Tel (0512) 28-6444 / 28-5792
MS - JOSÉ APARECIDO DE L. ALBURQUERQUE cep 79.100	Rua Barão do Rio Branco, 1.431 Tel (067) 721-1823 / 721-1517
MT - TIAGO PEREIRA cep 78.000	Av. XV de Novembro, 235 - 1º andar Tel. (065) 322-2121 r.14 / 321-3316
GO - JOAQUIM RODRIGUES DA SILVA cep 29.000	Av. Tocantins, 675 - 2º andar TEL. (062) 225-7622 / 223-1687
DF - ANTONIO JOSÉ DE SOUZA BIFFI cep 70 302	SDS - Bl./H Ed. Venancio II 1º e 2º andar Tel (061) 321-7702 / 224-2011

ENTRE EM CONTATO COM O IBGE

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

SEDE — Presidência

Av. Franklin Roosevelt, 166
20021 — RIO DE JANEIRO/RJ — Telefone: 220-9442

CDDI — Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Rua General Canabarro, 666 — 2.º andar
20271 — RIO DE JANEIRO/RJ

BRASILIA

SCS — Quadra 06 — Bl. "A"
70300 — BRASILIA/DF — Telefone: 224-6998

UNIDADES REGIONAIS NAS CAPITAIS
ENDEREÇO E TELEFONE

AC/RIO BRANCO — Rua Benjamin Constant, 506, Tel.: 224-1540
AL/MACEIÓ — Rua Tibúrcio Valeriano, 125, Tel.: 223-5088
AM/MANAUS — Rua Lobo D'Almada, 272, Tel.: 232-0152
AP/MACAPÁ — Av. Antonio Coelho de Carvalho, 301, Tel.: 222-2796
BA/SALVADOR — Av. Estados Unidos, 50, Tel.: 243-9277
CE/FORTALEZA — Rua Major Facundo, 733, Tel.: 231-5352
ES/VITÓRIA — Rua Duque de Caxias, 267, Tel.: 222-5004
GO/GOIANIA — Av. Tocantins, 675, Tel.: 223-3307
MA/SÃO LUIS — Rua Joaquim Távora, 49, Tel.: 222-0350
MT/CUIABÁ — Av. XV de Novembro, 235, Tel.: 322-2121
MS/CAMPO GRANDE — Rua Barão do Rio Branco, 1431, Tel.: 721-1902
MG/BELO HORIZONTE — Rua Oliveira, 523, Tel.: 223-0554
PA/BELÉM — Av. Gentil Bittencourt, 418, Tel.: 222-7195
PE/RECIFE — Rua do Hospício, 387, Tel.: 231-0911
PB/JOÃO PESSOA — Rua Irineu Pinto, 94, Tel.: 241-1560
PI/TERESINA — Rua Simplicio Mendes, 436, Tel.: 222-4161
PR/CURITIBA — Rua Carlos de Carvalho, 552, Tel.: 234-9122
RJ/RIO DE JANEIRO — Rua Humaitá, 85, Tel.: 286-2672
RN/NATAL — Praça Pedro Veího, 435, Tel.: 222-3695
RO/PORTO VELHO — Av. Duque de Caxias, 1223, Tel.: 221-5143
RR/BOA VISTA — Av. Getúlio Vargas, 76-E, Tel.: 224-4425
RS/PORTO ALEGRE — Av. Augusto de Carvalho, 1205, Tel.: 228-6444
SC/FLORIANÓPOLIS — Rua João Pinto, 12, Tel.: 222-0733
SE/ARACAJU — Rua Riachuelo, 1017, Tel.: 222-8197
SP/SÃO PAULO — Rua Urussu, 93, Tel.: 883-0077

Informações

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
Rua General Canabarro, 666 - Maracanã
CEP 20 271 - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (021) 234-2043 R.296 e 298

Distribuição e Vendas

Divisão de Comercialização e Promoção
Rua General Canabarro, 666 (anexo) - Maracanã
CEP 20 271 - Rio de Janeiro - RJ
Telefone: (021) 234-2043 R.276

Informações Metodológicas

Departamento de Agropecuária
Rua Visconde de Niterói, 1246, Bloco B, 9ºandar
CEP 20941 - Rio de Janeiro - RJ
Telex (021) 2131010
Telefones: (021) 284-8131, 248-0706,
228-3393 e 284-3322 R.243 e 250